

UM DIA NO MUNDO

DECLAROU-SE CULPADO O CARDEAL JOSEF GROESZ

COMEÇOU ONTEM O "JULGAMENTO" DE BUDAPESTE

BUDAPESTE, 22 (A.P.) — O arcebispo Josef Groesz, arcebispo de Viena, declarou-se culpado de conspiração contra o governo comunista da Hungria, confessando-se culpado de conspiração contra o governo comunista da Hungria, confessando-se culpado de conspiração contra o governo comunista da Hungria.

O arcebispo e outros indiciados foram levados a julgamento perante o juiz Vilmos Ott, o mesmo que dirigiu o tribunal que condenou o cardeal Mindszenty por acusações semelhantes e condenou-o a prisão perpétua.

O recinto do tribunal estava sob rigorosa vigilância. Os espectadores, inclusive diplomatas de nações comunistas e um da Jugoslávia, tiveram de apresentar ingressos à entrada.

Depois de abrir a sessão, o juiz leu um documento de doze páginas acusando os réus de terem organizado um movimento para derrubar o governo húngaro e estabelecer no país a dinastia dos Habsburgos. (Essa foi a principal acusação levantada contra o cardeal Mindszenty em 1949).

As acusações incluem também atividades de espionagem de uma potência imperialista e transações no mercado negro de divisas.

Outros acusados são o dr. Pal Bosak, prelado e membro do Parlamento de antes da guerra, o dr. Endre Park, advogado, o dr. László Havay, antigo funcionário do governo húngaro, Vendel Endrey, monarca católico de Cluj, Gyula Nagykovacs, membro do Senado, Istvan Csarier, general da Ordem de São Paulo, Ferenc Veker, também da Ordem de São Paulo.

O arcebispo Groesz está com 64 anos, e era o mais alto dignitário eclesiástico do país de antes da guerra. O cardeal Mindszenty foi preso.

A imprensa comunista de Budapeste anunciou haver ele

Volta-se Truman para a defesa civil

WASHINGTON, 22 (A.P.) — É preciso tomar medidas levando em conta a hipótese de que a União Soviética possua bombas atômicas e aviões capazes de lançar essas bombas sobre as nossas cidades — declarou ontem o presidente Truman, pedindo ao Congresso créditos de 635 milhões de dólares para a defesa civil dos Estados Unidos.

O presidente pediu que os créditos servissem para financiar a construção de abrigos e a constituição de equipes médicas e sanitárias.

Perdem os comunistas 11 aviões a jato



General Ridgway

TOQUIO, 22 (A.P.) — A aviação comunista foi batida pelo quinto dia consecutivo em batalhas nos céus da Coreia do Norte. A Quinta Força Aérea Americana anunciou a destruição de dois aviões a jato de fabricação russa e a danificação de outros três, por aviões a jato "Sabre". Desse modo, sobre a Coreia, o número de aviões comunistas abatidos pelos aliados esta semana.

Oitenta e nove aviões a jato tomaram parte em duas batalhas, travadas dentro de duas horas depois do primeiro ataque aéreo contra forças de terra da ONU.

Greve de funcionários

ROMA, 22 (A.P.) — Começou hoje de manhã a greve de 24 horas dos funcionários do Estado. Os serviços de correios e telefones estão completamente paralisados e a circulação de trem sofrerá quatro paralisações de uma hora durante o dia. Foram suspensos os exames nas escolas secundárias.

Assassinato

UNIONTOWN (Pennsylvania), 22 (A.P.) — William Johnson, 29 anos, de 51 anos de idade, matou ontem, a tiros de fuzil, duas mulheres brancas.

Fracionado e criminoso, Johnson fez uma barricada na casa, e tocou fogo à mesma. Acordando ao local, o comandante adjunto da brigada de bombeiros foi morto pelo negro por uma bala em plena testa, no momento em que colocava uma escada contra a janela do edifício incendiado. Os policiais acorreram ao local e lançaram bombas lacrimogêneas. Sentindo-se perdido, Johnson suicidou-se.

UMA SEMANA PARA DECIDIR PRAZO DADO AOS INGLESES

TEHRAN, 22 (A.P.) — O governo persa deu aos funcionários ingleses da Anglo-Iraniana, o prazo de uma semana para decidirem se desejam continuar trabalhando com a nova companhia nacionalizada. Disse o vice-primeiro ministro que todo estrangeiro que quiser trabalhar com a nova companhia receberá o mesmo salário e os mesmos privilégios que recebiam sob o regime antigo.

Acha um funcionário da embaixada inglesa que o número de súditos ingleses que concordaram em trabalhar na companhia nacionalizada não será grande. Disse um porta-voz da Anglo-Iraniana que a companhia poderá transferir seus funcionários para outros pontos do Oriente Médio, notadamente o Iraque.

A missão inglesa que veio a Teerã para negociar com os persas, partiu hoje cedo para Londres.

FÉRIAS INTERROMPIDAS

LONDRES, 22 (A.P.) — Em razão da crise anglo-iraniana, o primeiro ministro Clemente Attlee abreviou sua estada na Escócia e voltou para a residência de campo dos primeiros ministros, em Chequers, nas imediações desta capital.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA S. A. — Livros de Português e Medicina. Av. 13 de Maio, 33 — 4.º Tel.: 32-1095

TELEFONES OFICIAIS

Recebemos de um auxiliar do Diretor dos Correios: "Relativamente à nota inserida nesse brilhante órgão sobre a falta de comunicações telefônicas oficiais, em 24 de abril do corrente ano, devo esclarecer-vos, de ordem, que, após as diligências procedidas verificou-se que tais interrupções ocorreram, de fato, por um período superior a trinta dias, em vista das torrenciais chuvas caídas durante o mês, as quais muito prejudicaram o responsável pelos serviços, que nenhuma providência pôde tomar, na ocasião, pela impossibilidade de abertura das caixas de inspeção, por se tratar de uma rede subterrânea."

No entanto, posso assegurar-vos que foram tomadas todas as providências para fazer cessar a via, a reprodução de tais falhas, e, como ficou dito acima, foram motivadas por causas alheias à nossa vontade."

Apareça quando quiser

COMO ACABOU A REUNIAO DOS SUPLENTE PARIS, 22 (A.P.) — A Conferência dos Suplentes, que se realizava em Paris desde o dia 8 de março, terminou ontem.

A última reunião — a 74.ª — foi consagrada às intervenções de Alexandre Parodi, Ernest Davies e Philip Jessup, bem como à leitura da nota tripartite dos delegados atlântico e este aberto, se o delegado soviético tiver alguma coisa a dizer.

O sr. Jessup respondeu minha pergunta — disse Gromyko.

Respondeu então: "A declaração tripartite é perfeitamente clara. O parágrafo três abre a via diplomática, se a delegação soviética tiver alguma coisa a dizer."

Devo então compreender que as três delegações ocidentais não desejam a reunião de amanhã? perguntou novamente Gromyko.

E isso mesmo — respondeu Davies.

LIVRE SE DA TOSSE E DEFENDE OS SEUS BRONQUIOS COM

BENZOMEL

COMÉRCIO ULTRAMARINO COSA S. A.

CONVOCAÇÃO

Convindam-se os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem a assembleia geral extraordinária, a se realizar no dia 3 de julho p. v., às 14 horas, na sede social, à Avenida Almirante Barroso, 81, sala 409, para o fim de deliberar sobre a eleição de novo diretor.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1951.

FRITZ MULLER Diretor

DR. WALDIR ROSSI

Av. 13 de Maio, 11 — 12.º Pav. 6/1310-11

SEU TRIBULINO convida uns amigos



Este é Werner Haasler, nascido em 27 de janeiro de 1929 em Basileia, Suíça, filho de Frederico Haasler e de Carolina Merkel Haasler, empregado no comércio, acusado de assaltos, assassinato e roubos, cometido em Olten, no mesmo país, no dia 26 de junho de 1949. Werner fugiu, após os crimes de 12 de novembro de 1949, servindo apenas alguns meses. Em Sidi-bel Abbés desertou, no dia 12 de novembro de 1949, fugindo para a América do Sul, onde se encontra no Rio, vivendo no "bas-fond". Os sinais característicos de Werner são: 1,84 cm. de altura, olhos cinzentos, avelãs, palmeiras semi-fechadas, cabelos castanhos, cor branca. A Polícia do Rio recebeu um pedido de captura de Werner remetido pelo Procurador Geral de Soléure, na Suíça.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

A S-1

O chefe de Polícia, na sua conversa com os repórteres, comentou uma injustiça, ao atribuir à mesma "congregação" S-1, Seção de Imprensa do Gabinete do chefe de Polícia, ausência de postivas e éticas finalidades e de colaborar para o que chamou de sensacionalismo da imprensa.

Injustiça do general pelas seguintes razões: a) — a S-1 é uma seção útil para a reportagem, porque lhe dá informações sobre assuntos policiais com interesse e compreensão, em geral, de papel da imprensa; b) — porque, quando pede, procura diminuir conflitos surgidos nas ruas entre imprensa e polícia, agindo não como o pequeno DIP que multa gente desobediente, mas como uma seção auxiliar da reportagem.

O que falta à S-1, general, é o seu apoio, e seu prestígio, a sua compreensão. Muitos comissários, conhecendo essa disposição do chefe de Polícia, que manda passar em comissários todas as ocorrências para aquela Seção. O que falta à S-1, general, são recursos materiais, gente suficiente, e com a mesma compreensão dos funcionários atuais.

Foi uma injustiça, general, a sua cegueira da S-1. Queixa improcedente.

DO 3.º ANDAR AO SOLO

Amaro dos Santos, solteiro, operário, de 21 anos, de residência ignorada, foi internado na tarde de ontem no Pronto Socorro apresentando o crânio fraturado e em estado de choque.

E' que pouco antes, trabalhando num andaime, caiu de 3.º andar de um edifício em construção na praça Manoel Rebouças, n. 20.

SUICÍDIO

Ontem, por motivos ainda ignorados, Rita Pereira do Nascimento, casada, de 54 anos, moradora na rua Manoel Correia n. 15, na Fiação, se matou em sua própria residência.

Seu cadáver, com guia do 23.º distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

QUEDA FATAL

A professora pública Maria do Carmo Cavalcante Santiago, viúva, de 68 anos, moradora na rua Pedro de Carvalho n. 322, casa 10, tentava ascender o fogão de sua moradia por volta das 1.ª hora de ontem, quando escorregou batendo com a cabeça no chão.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Na esquina das ruas Real Grandeza e Pinheiro Guimarães, o auto de chapa número 74-75, cujo motorista fugiu, atropelou o menino Roberto Dante Stuart, de 3 anos, filho de Roberto de Souza Stuart, morador na primeira das artérias citadas no número 324. Apresentando escoriações pelo corpo, a pequena vítima foi medicada no hospital Miguel Couto.

2 — Ao tomar em movimento o bonde número 2564, da linha 14 "General Osório", em frente ao número 119 da rua Siqueira Campos, na tarde de ontem, o menino Francisco Torres dos Santos, de 10 anos, filho de Severino Torres dos Santos, residente na rua Euclides da Rocha número 799, caiu sob o elétrico ficando com o pé direito esmagado.

O fato foi presenciado pelo vigilante municipal número 321, que comunicou ao comissário José Maria de Oliveira Neto, morador na Praça da República número 144, quarto 20.

A vítima foi internada no hospital Miguel Couto.

3 — Na tarde de ontem, de frente do restaurante do SAPS da Praça da Bandeira, o auto número 7-03-25, cujo motorista fugiu atropelou Luiz Rosa, de 50 anos, domiciliado na rua Barão de São Felix número 41.

Com contusões na perna esquerda, foi medicado no Pronto Socorro.

4 — Ontem, às 20.50 horas, no cruzamento das Avenidas Presidente Vargas e Passos, o bonde número 1939, da linha de "São Januário", ao abalroar pelo ônibus de chapa número 8-17-41, da linha 14, "Leopoldina-Mourão", que estava sob a direção do motorista João Pereira da Rosa.

Em consequência do acidente, o passageiro do elétrico Carlos Cardoso Fico, vigia de uma fábrica e morador na rua Fernandes Guimarães número 28, casa 1, sofreu leve contusão no queixo.

Priso pelo vigilante municipal número 1412. Jogo foi autuado no 5.º distrito depois de ser ouvido pelo comissário Fadilha.

5 — Viajando na cauda do último vagão, na parte de fora da composição de um dos trens que demandavam a estação de Deodoro na tarde de ontem, o operário Aguiar Leite Neves, solteiro, de 20 anos, de residência ainda ignorada, caiu à linha férrea ao passar o trem pela estação de Rocha.

Não resistindo à gravidade das lesões recebidas, Aguiar faleceu instantaneamente, sendo seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

6 — Ao passar na tarde de ontem pela Praça 11 de Junho de frente do número 437, o ferroviário João Justino, viúvo, de 48 anos, residente na rua Dr. Piragibe número 12, foi colhido pelo bonde número 1759, da linha 76 "Andaraí-Leopoldo".

O ferroviário, cuja identidade ainda se desconhece, fugiu em seguida e sua vítima, que teve a perna direita amputada pelas rodas do elétrico além de ter sofrido fratura do crânio, foi internada em estado grave no Pronto Socorro.

OUT HILDE WEBER



QUE NÃO SEJAM FUNCIONÁRIOS PARA DEFENDER OS INTERESSES MUNICIPAIS

"Não se pode impor a um criminoso a obrigação de ser o seu próprio advogado de acusação".

Essa foi o exemplo citado pelo vereador Cotrim Neto ao defender a emenda que será apresentada pelo vereador Alvaro Dias, autorizando ao Prefeito a contratar os serviços de advogados que não pertenciam aos quadros municipais para defender os interesses da Prefeitura. Esses advogados representarão a municipalidade, em juízo, nas ações rescisórias das sentenças que elevaram os vencimentos dos advogados e procuradores da Prefeitura para 22 mil cruzeiros, e posteriormente, para 33 mil cruzeiros.

Os vereadores Mário Martins e Luis Pass Leme combateram a emenda.

PRESO O SUSPEITO

O suspeito de haver assassinado para roubar o vigia Renato de Oliveira Cavalcante foi preso, às últimas horas da noite de ontem, na Praça da Harmonia, Saúde.

Sebastião da Silva, o acusado, não ofereceu a mínima resistência aos investigadores Nelson e Waldomiro, que estavam à sua procura há 48 horas. Deixou-se conduzir calmamente para o 7.º Distrito, onde passou a ser ininterruptamente interrogado.

E até hoje pela manhã Sebastião da Silva não confessou o crime que teria praticado, insistindo em sua inocência.

Baseiam-se as suspeitas policiais sobre sua responsabilidade, no fato de ter prometido vingança do vigia, ao ser preso e acusado por este, há tempos, de haver-lhe furtado objetos.

DESAPARECIDA

Nossa reportagem foi encontrar Ivone na Seção de Vigilância da delegacia do mesmo nome. Ivone estava muito à vontade, mas simulava entender apenas o francês. Deixamo-la em paz para voltar mais tarde, com um intérprete.

Uma hora depois retornamos à Seção de Vigilância. Ivone já não estava lá. Para onde teria ido?

EM CASA

Nossa reportagem entrou em ação para descobrir o paradeiro de Ivone Clair. Afinal, fomos encontrá-la, pelo telefone, no apartamento 101 da praia do Flamengo n. 194, onde costumava ir. Ruamano para lá e o governo não atendeu, alegando que de fato madame Sakou lá estivera e saiu com a dona da casa, madame Flavile.

Entretanto, uma senhora, na Portaria, informou-nos que ninguém havia saído e que havia muita gente dentro do apartamento, inclusive policiais amigos de madame, e um guarda pessoal do Catele, de nome Macedoni.

Voltoamos à Vigilância e repetiam a história do ofício ao Serviço de Registro de Estrangeiros. A porta do edifício da praia do Flamengo, 194, um automóvel estava parado com dois homens de má catadura. Os dois espionavam os movimentos.

EMITIU CHEQUE SEM FUNDOS

Mais tarde soubeamos alguma coisa a respeito da importante madame Sakou. Estava sendo processada pela Delegacia de Roubos e Falsificações em virtude de haver emitido cheque sem fundos e pagando o cabeleireiro Jean. A rua Miguel de Lemos, recebendo ainda por cima troco em dinheiro.

Também fora objeto de investigações policiais, feitas em caráter particular em virtude de ser acusada de furtos e apropriações indebitas. Os fatos teriam ocorrido em casas de pessoas da alta sociedade, as quais, para evitar escândalo, não pediram oficialmente a Polícia, limitando-se a contratar detetives em trabalho particular, encerrando-se sempre os incidentes com a devolução dos objetos.

IAM FURTAR — João Martins de Sousa, solteiro, de 26 anos, sem residência nem profissão, e Nilo Pereira, casado, de 35 anos, residente à rua 13 de Maio, n. 72, em Belfort Roca, são bastante conhecidos pela polícia.

O primeiro atende pelo vulgo de "Cara de Bode" e seu companheiro pelo de "Tutinha", havendo dete, há tempos, exercido várias profissões como as de estirador e motorista.

Na tarde de ontem, perto das 16 horas, os dois foram presos, em frente à Igreja de S. Rita, na companhia de José Fernandes Bello, espanhol, solteiro, de 25 anos, morador à rua Miguel Couto n. 164, 1.º andar, e empregado da firma F. Ferreira Junior, Ltda., sita à rua Visconde de Inhamanga, n. 134, 5.º andar.

A prisão foi efetuada pelo investigador Antonio Aguiar, da Delegacia de Vigilância, que, tendo visto os dois vigaristas em atitude suspeita como se estivessem a aguardar um terceiro companheiro, cuidou de detê-los logo a vítima de João e Nilo se lhes reuniu.

Conduzidos àquela Delegacia, tudo se esclareceu: — Fernandes, que regressava do Banco da Lavra de Minas Gerais, onde fora retirar 4.000 cruzeiros, a fim de entregar aos dois malandros em troca de 1/10 do bilhete da Loteria Federal de n. 22269, da extração de 2 de corrente, ia ser ludibriado pelos vigaristas.

Alegando necessitarem daquela quantia para que João fosse ao Amazonas a tempo de assistir ao enterro do pai, mostraram à sua vítima uma lista referente à extração de 23 de maio passado, data em que efetivamente o bilhete saiu premiado. Como tal data estivesse num canto da lista e em tipo miúdo, fácil lhes foi enganar e enganar. Na delegacia os dois foram autuados.

Voices da Cidade

O deputado Plínio Coelho declarou, ontem, na Câmara, presentes alguns jornalistas, que votara na deputada Ite Vargas, com representação do PPS, na Conferência de Istambul, para que a comitiva tivesse um "objeto de adorno".

O diretor do Hospital IPASE é o médico Nelson Cavalcanti. O presidente é o sr. Otacilio Gualberto. Mas, num bilhete misterioso dado como escrito pelo senhor Vargas, das 2 da madrugada de 7 de manhã, o sr. Vargas dá ao dr. Gualberto como diretor do Hospital.

Durante a votação do projeto que gratifica os funcionários do Senado, por serviços prestados na convocação extraordinária, o líder do governo sr. Ivo de Aquino tentou demover o senador Epitácio a ameaça de não incluí-lo na delegação de Istambul, caso votasse pelas gratificações. O sr. Epitácio não atendeu, mas vai a Istambul.

Hoje, é o aniversário natalício de Generoso, guarda-costas do senhor Danton Coelho. Será homenageado pelos funcionários do gabinete do ministro do Trabalho.

JOSE DO RIO

Desapareceu da delegacia

A mulher ia ser repatriada para a França

Resposta do policial de serviço: "com o ofício para o Serviço de Registro de Estrangeiros, que ia promover sua expulsão para a França". Mas, no S.R.E., não havia ninguém e o governo não encaminhou a acusação para o Registro de Estrangeiros.

Nossa reportagem entrou em ação para descobrir o paradeiro de Ivone Clair. Afinal, fomos encontrá-la, pelo telefone, no apartamento 101 da praia do Flamengo n. 194, onde costumava ir. Ruamano para lá e o governo não atendeu, alegando que de fato madame Sakou lá estivera e saiu com a dona da casa, madame Flavile.

Entretanto, uma senhora, na Portaria, informou-nos que ninguém havia saído e que havia muita gente dentro do apartamento, inclusive policiais amigos de madame, e um guarda pessoal do Catele, de nome Macedoni.

Voltoamos à Vigilância e repetiam a história do ofício ao Serviço de Registro de Estrangeiros. A porta do edifício da praia do Flamengo, 194, um automóvel estava parado com dois homens de má catadura. Os dois espionavam os movimentos.

EMITIU CHEQUE SEM FUNDOS

Mais tarde soubeamos alguma coisa a respeito da importante madame Sakou. Estava sendo processada pela Delegacia de Roubos e Falsificações em virtude de haver emitido cheque sem fundos e pagando o cabeleireiro Jean. A rua Miguel de Lemos, recebendo ainda por cima troco em dinheiro.

Também fora objeto de investigações policiais, feitas em caráter particular em virtude de ser acusada de furtos e apropriações indebitas. Os fatos teriam ocorrido em casas de pessoas da alta sociedade, as quais, para evitar escândalo, não pediram oficialmente a Polícia, limitando-se a contratar detetives em trabalho particular, encerrando-se sempre os incidentes com a devolução dos objetos.

IAM FURTAR — João Martins de Sousa, solteiro, de 26 anos, sem residência nem profissão, e Nilo Pereira, casado, de 35 anos, residente à rua 13 de Maio, n. 72, em Belfort Roca, são bastante conhecidos pela polícia.

O primeiro atende pelo vulgo de "Cara de Bode" e seu companheiro pelo de "Tutinha", havendo dete, há tempos, exercido várias profissões como as de estirador e motorista.

Na tarde de ontem, perto das 16 horas, os dois foram presos, em frente à Igreja de S. Rita, na companhia de José Fernandes Bello, espanhol, solteiro, de 25 anos, morador à rua Miguel Couto n. 164, 1.º andar, e empregado da firma F. Ferreira Junior, Ltda., sita à rua Visconde de Inhamanga, n. 134, 5.º andar.

A prisão foi efetuada pelo investigador Antonio Aguiar, da Delegacia de Vigilância, que, tendo visto os dois vigaristas em atitude suspeita como se estivessem a aguardar um terceiro companheiro, cuidou de detê-los logo a vítima de João e Nilo se lhes reuniu.

Conduzidos àquela Delegacia, tudo se esclareceu: — Fernandes, que regressava do Banco da Lavra de Minas Gerais, onde fora retirar 4.000 cruzeiros, a fim de entregar aos dois malandros em troca de 1/10 do bilhete da Loteria Federal de n. 22269, da extração de 2 de corrente, ia ser ludibriado pelos vigaristas.

Alegando necessitarem daquela quantia para que João fosse ao Amazonas a tempo de assistir ao enterro do pai, mostraram à sua vítima uma lista referente à extração de 23 de maio passado, data em que efetivamente o bilhete saiu premiado. Como tal data estivesse num canto da lista e em tipo miúdo, fácil lhes foi enganar e enganar. Na delegacia os dois foram autuados.

GRAPETTE

é uma uva...



GRAPETTE

POSTALISTA

DO D. C. — "A", das 8 horas às 10h30m; "B", das 10h30m às 12 horas; "C", das 12h30m às 21 horas.

CURSO INICIAL — Carga de 2.500,00

PLÍNIO PRATA — Legislação Postal

ANTONIO J. CHEDIAK — Português

AUGUSTO GREENHALGH P. — Matemática

ABATIMENTO DE 50% PARA SERVIÇOS PÚBLICOS

BREVEMENTE EM TODAS AS LIVRARIAS

"Legislação Postal Internacional" — Livro contendo o desenvolvimento do programa de Legislação Postal para o grande leitor PLÍNIO PRATA

CURSOS DA A. S. C. B.

Rua México, 148 — 11.º Andar

TRIBUNA PARLAMENTAR

O CURIOSO PARECER

Na fase parlamentar em que está o estranho caso da fábrica de pilhas da Lagoa Santa há pelo menos duas coisas curiosas, para não dizer estranhas:

— o apressado e vago parecer de Rui Ramos na Comissão de Finanças;

— o pedido de preferência de Gurgel do Amaral para que o projeto dos 30 milhões fosse votado imediatamente.

Rui Ramos foi apressado, vago, aéreo. Parecia que estava vendo tudo com olhos cor de rosa. Concede os 30 milhões como se estivesse praticando um gesto patriótico para o bem do Brasil. E todo mundo sabe que não é assim.

Quando lê aquele parecer fica pensando que a Comissão de Finanças está chamada a dar, imediatamente, 30 milhões de cruzeiros para evitar que o Brasil tenha um prejuízo de 150 milhões. E que diz Rui Ramos.

Não acreditamos que ele tenha qualquer interesse no pagamento da indenização a Pignatari. Acreditamos, isto sim, que, como homem que ainda é, tenha relatado o projeto sem mais profundidade de exame, apenas por ingenuidade. Um homem com aquela cabeça enorme, que parece querer atualizar Castro Alves, tem que ser ingenuo mesmo.

Recebendo o projeto para relatar Rui Ramos leu a exposição de motivos que, ninguém sabe porque, omite todos os fatos anteriores, inclusive, o que é mais sério e mais grave, as próprias opiniões do Ministério da Aeronáutica. E foi a Lagoa Santa, num avião, "entimamente refilido" pelo Ministério. Voltou encantado. Como um poeta, como um dono de cabalaria a Castro Alves. E deu o parecer cor de rosa, para evitar o prejuízo de 150 milhões quando, realmente, o que faz, é contribuir para um prejuízo de 100 milhões.

Ora, 30 milhões são 30 milhões. E são mais de 30 milhões quando se referem, como no caso, a outros 30, já pagos, e a mais 40 milhões anteriormente já pagos. Rui Ramos, porém, não viu nada disso, não desceu aos antecedentes do caso, que são antecedentes escabrosos, gravíssimos, escandalosos, como estamos mostrando aqui. E deu aquele parecer cor de rosa.

E Gurgel do Amaral, ninguém sabe porque, pediu preferência para que isto fosse votado imediatamente. Ele que, membro da Mesa, como todos os membros da Mesa, só excepcionalmente se manifesta no plenário. Mas o dia é que fica muito feio quando um "excepcionalmente" se casa, assim, como agora, com um "escandalosamente".

Se Rui Ramos e Gurgel quiserem explicar qualquer coisa sobre isso aqui estamos para oferecer-lhes espaço de jornal.

SOMBRA E AGUA FRESCA

No dia 18 deixaram de comparecer à Comissão de Economia Frota Moreira, vice-presidente, Alberto Dedotto, Ubirajara, que tem largente; Bilco Pinto, Eduardo Catalão, Iris Meinberg, Napoleão Fontenelle e Vitor Aldeide.

A 13 não foram o Conselho de Segurança Arthur Bernardes, presidente; Arruda Câmara, Benjamim Faria, Dedotto de Mendonça, Euzébio Lodi, Paulo Couto e Virgílio Távora.

CHORANDO MAGUAS
Plínio Coelho, atendendo a injunções que lhe dava o presidente

de Comar, de Legislação Social, antes de começar os trabalhos, chorava maguas a lua. E como chora, o pequenino.

Começou dizendo que votaria em Ivetê para a ida a Estambul. Sim, porque Ivetê era um adorno. Votaria como adorno. Ivetê era adorno. E como achasse graça o Ensaísta Oportunista explicou, complicando-se ainda mais.

Adorno físico e espiritual. Depois contou suas queixas contra o Governo. Contra Getúlio? Não. Contra Danton? Não. Contra Capemira? Não. Contra Brochado? Contra Flores? Con-

tra? Não, não, não. Enredado nas perguntas provocadoras do presidente da Comissão, Plínio Coelho foi, então, contra os ministros, indistintamente.

E chorou sentidas e cândidas lágrimas pela imprensa. Uma delas, como a de Junqueiro, tremeu, tremeu e saiu silenciosa neste recatado e piedoso pedaço de coluna.

FORA DA SOMBRA
Balestro foi dado muitas vezes como ausente da Comissão de Economia na sub-seção "Sombra e Agua Fresca". Explicou: logo após sua designação, escreveu aos responsáveis declarando de participar da Comissão. Deixara, portanto, de pertencer à mesma.

É homem de uma saúde de ferro, não cansa de trabalhar e não falta nunca aos seus deveres, para preferir a sombra.

Verificamos isto, realmente. E preciso, agora, que as Comissões tenham mais cuidado em suas atas para não considerarem um faltoso elemento que realmente não o são.

FALA MELO VIANA
Chave de ouro de um soneto do senador Esquilas da Rocha que também é considerado em Alagoas como maguoso poeta:

"Meu filho! Deus, que fala no Evangelho
Muitos versos ao mundo também fala
pela boca de um pobre negro velho."

O TEÓRICO
Pasquinali é o teórico do PTB. Está lá em cima, com a sua doutrina, doutrinando. Lucky brasileiro e melhorado. E todo mundo o respeita, todo mundo o admira e excoetua. Com ele não, não mexam com ele, salvem o Pasquinali. Quando se diz que nada presta no PTB, Pasquinali ressaltava como exceção lógica e justa.

A verdade, porém, é que o teórico está correndo o risco de ser chamado também de coisista, de complacente, de espia-maré. A torre de marfim do seu teorismo já está começando a ser vista como uma desculpa, uma atitude política para não se "queimar" junto a Getúlio. O homem não fala, não se pronuncia sobre as crises políticas, sobre os debates do seu partido.

Ser político assim é muito bom. Ser político assim é muito bom.

maiores gastos, a própria Contabilidade da Casa opinava que não se desse a gratificação, pois apressado haver um saldo em caixa, poderiam ocorrer despesas imprevisíveis no futuro.

A DEFESA
Em defesa dos servidores do Senado falou, principalmente, o senador Melo Viana, e seu discurso foi constantemente interrompido pelos apertados dos srs. Etelvino Lins e Bernardes Filho, que se bateram para a Resolução.

A VOTAÇÃO
O plenário, quando foi chamado a se pronunciar, deu 34 votos a favor, 12 contra. A Resolução após verificação pedida pelo sr. Etelvino Lins.

Além da derrota do sr. Ivo d'Aquino a Comissão Diretora do Senado, pela segunda vez chamada a opinar, nesta legislatura

ALUGUE UM CARRO
POSTO COLORADO
Rua Humaitá, 127

em suas refeições...

Clarete

CASTELO

GELADEIRAS

Recebemos e entregamos já

CROSLY 7 pés

HOT POINT 6 pés

NORGE 6 pés

FRIGIDAIRE 7 pés

WESTINGHOUSE 6 pés

SANITARY 6 pés

a partir de Cr\$ 11.000,00

POLO ARTICO

Av. Rio Branco, 157

QUEM CONHECE

CAFÉ, TOMA

CAFÉ PALHETA

SABONETE

Dorly

Preço por preço e o melhor.

Junho de 1951

TÓDAS AS SUAS OUTRAS ESPECIALIDADES.

Banthine

Junho de 1951

Junho de 1951

Junho de 1951

Junho de 1951

Junho de 1951

A dissidência é o resultado da falta de liberdade no PTB

AS QUESTÕES FECHADAS DEVEM LIMITAR-SE AOS PRINCÍPIOS PROGRAMÁTICOS — O PARTIDO TAMBÉM TEM OBRIGAÇÕES PARA COM O DEPUTADO — ADICIONAIS E VOTOS DE CONSCIÊNCIA

"Faltaria com a verdade se dissesse que tudo está correndo bem no Partido Trabalhista Brasileiro" — disse-nos o deputado Ari Pitombo.

E adiantou: "Há realmente sérios descontentamentos por parte de alguns elementos da bancada petebista. E isto porque os representantes do PTB na Câmara não vêm sendo considerados devidamente. Desde que haja liberdade de ação e pensamento para nós, não existirá razão para dissidência. E se esta ficar mesmo configurada, é porque essa liberdade não nos foi concedida".

"Acho que as obrigações são mútuas. Se existem deveres do deputado para com o partido, existem também os do partido para com o deputado. Essas obrigações são comuns na nossa política. No entanto, elas não se estão verificando com relação ao Partido Trabalhista".

O CASO DAS ADICIONAIS
Proseguiu o sr. Ari Pitombo: "Se nós, deputados, exigimos alguma coisa do partido, não é em nosso benefício. Porque, como deputados que somos, de nada precisamos, a não ser daquilo que reverta em benefício do fortalecimento do próprio partido, nos diversos Estados".

Muito se tem falado sobre as sanções que vêm sendo aplicadas aos deputados que votaram favoravelmente às adicionais. Não posso, a rigor, dizer que o partido puniu os chamados "anjos rebeldes".

Todavia, surgiram casos nos últimos dias que, se não confirmam a suposição, aparecem como uma grande coincidência, como por exemplo, o afastamento dos senhores Gurgel do Amaral e Segdano Viana do Diretório Nacional e a nova escolha para a Comissão de Finanças, na qual foi substituído o deputado Mário Altino pelo sr. Fontes Romero.

VOTO DE CONSCIÊNCIA
A seguir, declarou-nos o deputado Ari Pitombo que a situação

daquelas que votaram pelas adicionais foi apenas moral, uma vez que já se haviam manifestado publicamente sobre o assunto antes do partido fechar a questão. "Não quero, com isto, justificar a minha atitude, porquanto o meu voto seria o de consciência, fosse qual fosse o ponto de vista do partido".

AS QUESTÕES FECHADAS
"Sou daqueles que acham que as questões fechadas devem limitar-se aos princípios programáticos, pois, em caso contrário, estaria sendo cercada a liberdade de pensamento dos representantes do povo".

E concluiu: "Não nos insurgimos contra esses princípios, mas sim contra a orientação que nos querem impor. Eu, por exemplo, não me adapto a um regime que venha tolher a

nossa consciência. Foi eleito pelo povo e tenho de desempenhar o meu mandato com dignidade de consciência, a fim de não desmerecer a confiança em mim depositada.

Brochado admite a cisão

O sr. Brochado da Rocha acha que a importância política da cisão no PTB dependerá e apenas das pessoas que nela estiverem envolvidas. Isto quer dizer que o líder admite a existência da cisão, apenas ela será de maior ou menor importância.

Jornalista em Estambul

Pelo sr. Heitor Beltrão foi sugerida a Mesa a indicação de um representante da bancada de imprensa credenciada no Palácio Tiradentes para integrar a delegação parlamentar que irá a conferência de Estambul.

Os jornalistas resolveram indicar unanimemente o seu colega Gildasio Oliveira.

Plínio Lemos tomou posse

O deputado Plínio Lemos tomou posse na vaga aberta com a licença concedida ao sr. Elpidio José de Almeida, da chapa do Partido Libertador.

Equiparação dos extranumerários

A Comissão de Finanças do Senado aprovou o parecer do sr. Alfredo Neves sobre o Projeto que equipara os extranumerários aos funcionários públicos federais. O sr. Ivo d'Aquino esclareceu que a Comissão de Justiça alterou substancialmente o projeto original, através de um substitutivo, de vez que a proposição lhe parecia inconstitucional. Mas a essência, conservou o sentido do projeto que é dar estabilidade ao extranumerário no exercício de uma função. O seu parecer era pela adoção desse substitutivo, com uma emenda mandando contar o tempo do servidor para efeito de estabilidade, após cinco anos de mesma função. O sr. Ivo d'Aquino sugeriu uma substituição, trocando a palavra "dispensado" por "dispensado", quando o projeto trata dos direitos adquiridos pelo extranumerário quando enquadrado na equiparação. A Comissão aprovou o parecer a emenda do relator e a troca das palavras.

O Término dos mandatos atuais

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou o voto de 4 de seus membros, o parecer do sr. Lucio Bittencourt sobre a data do término da legislatura.

O mandato dos atuais deputados terminará no dia 31 de janeiro de 1955, juntamente com o do presidente da República e não a 15 de março.

A Comissão de Legislação Social aprovou o parecer

A Comissão de Legislação Social aprovou o parecer do sr. Armando Faício, no sentido de fixar em cinco anos o prazo para os aumentos; manter o atual período de férias; manter a fiscalização das leis trabalhistas pelo órgão competente do Ministério do Trabalho e estabelecer o prazo de cinco anos para aquisição de estabilidade.

Na próxima segunda-feira a Comissão examinará a redação do vencido, da qual ficou encarregado o sr. Armando Faício.

Lima Cavalcanti reassumiu

Tendo retornado da Europa, o sr. Lima Cavalcanti reassumiu o seu lugar na presidência da Comissão de Diplomacia da Câmara dos Deputados.

A ausência do representante pernambucano foi de dois meses.

Extintas as ações ao portador

Modificação da legislação sobre o imposto de renda

Foi aprovado, na Comissão de Justiça da Câmara, o projeto que extingue o regime das ações ao portador, de autoria do sr. Lucio Bittencourt.

O relator foi o sr. Daniel de Carvalho que se manifestou contrário ao projeto. Disse que a evasão do imposto de renda sobre dividendos de ações ao portador poderia ser corrigida mediante o agravamento da taxa de imposto de renda sobre tais dividendos, de tal forma que os seus beneficiários fossem obrigados a transformá-las em ações nominativas. O sr. Alfonso Arinos, favorável ao projeto, apresentou voto em separado, discordando dos argumentos do relator.

IMPOSTO DE RENDA
NA C. DE FINANÇAS

Enquanto se debatia na Comissão de Justiça o projeto que dispõe sobre as ações ao portador, a Comissão de Finanças examinava o projeto de modificação da legislação sobre o imposto de renda. Foram aprovados vários artigos dentre os quais o que fixa em 30 mil cruzeiros a renda líquida para efeito do pagamento do imposto e estabelece para os encargos de família a importância de 20 mil cruzeiros para o outro cônjuge e de

10 mil para cada filho menor.

A Comissão decidiu suspender a votação do projeto até que chegue aquele órgão o que dispõe sobre as ações ao portador, pois na proposição em curso na Comissão de Finanças essas ações sofreram um aumento de trinta por cento na taxa do imposto sobre renda.

Tendência da Comissão é para manter as ações ao portador aumentando porém a taxa que incide sobre as mesmas.

Aumento dos jornalistas

A Comissão de Legislação Social aprova o parecer

A Comissão de Legislação Social aprovou o parecer do sr. Armando Faício, no sentido de fixar em cinco anos o prazo para os aumentos; manter o atual período de férias; manter a fiscalização das leis trabalhistas pelo órgão competente do Ministério do Trabalho e estabelecer o prazo de cinco anos para aquisição de estabilidade.

Na próxima segunda-feira a Comissão examinará a redação do vencido, da qual ficou encarregado o sr. Armando Faício.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

REPRESENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

ALUGUE UM CARRO

POSTO COLORADO

Rua Humaitá, 127

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 126 - Tel. 25 2922

ALUGUE UM CARRO

POSTO COLORADO

Rua Humaitá, 127

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 126 - Tel. 25 2922

ALUGUE UM CARRO

POSTO COLORADO

Rua Humaitá, 127

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 126 - Tel. 25 2922

ALUGUE UM CARRO

POSTO COLORADO

Rua Humaitá, 127

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 126 - Tel. 25 2922

ALUGUE UM CARRO

POSTO COLORADO

Rua Humaitá, 127

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 126 - Tel. 25 2922

ALUGUE UM CARRO

POSTO COLORADO

Rua Humaitá, 127

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 126 - Tel. 25 2922

ALUGUE UM CARRO

POSTO COLORADO

Rua Humaitá, 127

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 126 - Tel. 25 2922

ALUGUE UM CARRO

POSTO COLORADO

Rua Humaitá, 127

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 126 - Tel. 25 2922

ALUGUE UM CARRO

POSTO COLORADO

Rua Humaitá, 127

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 126 - Tel. 25 2922

ALUGUE UM CARRO

POSTO COLORADO

Rua Humaitá, 127

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 126 - Tel. 25 2922

ALUGUE UM CARRO

POSTO COLORADO

Rua Humaitá, 127

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 126 - Tel. 25 2922

ALUGUE UM CARRO

POSTO COLORADO

Rua Humaitá, 127

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 126 - Tel. 25 2922

ALUGUE UM CARRO

POSTO COLORADO

Rua Humaitá, 127

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 126 - Tel. 25 2922

ALUGUE UM CARRO

POSTO COLORADO

Rua Humaitá, 127

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 126 - Tel. 25 2922

ALUGUE UM CARRO

POSTO COLORADO

Rua Humaitá, 127

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 126 - Tel. 25 2922

ALUGUE UM CARRO

POSTO COLORADO

Rua Humaitá, 127

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 126 - Tel. 25 2922

ALUGUE UM CARRO

POSTO COLORADO

Rua Humaitá, 127

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 126 - Tel. 25 2922

ALUGUE UM CARRO

POSTO COLORADO

Rua Humaitá, 127

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 126 - Tel. 25 2922

ALUGUE UM CARRO

Imposto de renda e demagogia fiscal

Não nos perderemos em considerações teóricas para caracterizar o escandaloso, difamatório e demagógico procedimento do atual diretor da Divisão do Imposto de Renda, do Ministério da Fazenda.

Tendo anunciado resultados muito superiores à realidade, ele precisa fazer cartaz para compensar malogrosos. Por isto, depois de sair dando entrevistas a esmo, com ameaças de difícil cumprimento, ele escolheu a dedo, entre milhares de contribuintes, alguns cujo nome, por sua notoriedade ou por sua fortuna, poderiam trazer ao demagogo fiscal o escândalo que ele pretendia provocar.

A questão, em si mesma, é muito simples. Em vez de tratar da extensão do imposto de renda às ações ao portador, segundo o projeto Lucio Bittencourt, contra o qual o deputado Daniel de Carvalho apresentou agora o seu parecer, o diretor da Divisão do Imposto de Renda preocupou-se em fazer valer, contra a lei, a sua teimosia.

Em que consiste a questão? Vejamos. A lei do imposto de renda permite que o contribuinte desconte do que deve pagar, a importância paga por seguros de vida, desde que seja em companhias nacionais ou autorizadas a funcionar no país.

Entre os seguros de vida, inclui-se o seguro chamado dotal, o misto, que visa a beneficiar o próprio segurado ou aqueles que ele indicar — e essa indicação é sigilosa, como o próprio seguro, segredo que o diretor da Divisão do Imposto de Renda violou na sua sede de escândalo.

Flados nessa disposição legal, milhares de pessoas fizeram o seguro dotal. Muitas delas, provavelmente, com a intenção de furtar-se ao pagamento de imposto sobre aquela parte de suas rendas aplicada no seguro dotal. Certamente a intenção dessas não é das mais louváveis. Mas — aí está uma parte da questão — a lei lhes deu o direito de assim proceder.

A quantos duvidarem, basta ponderar duas coisas:

1. A lei fiscal não pode ser aplicada por omissão ou interpretação unilateral. Ela tem de ser clara e explícita, indistintamente. Assim, preceitua todos os manuais de hermenêutica.

2. O diretor da Divisão do Imposto de Renda não pode inovar ou de qualquer modo alterar a lei por meio de portarias e, ainda menos, de entrevistas fúlbrias e "comunicações" cabalísticas.

O sr. Josino Marques de Almeida, na revista "Imposto de Renda", demonstrou, entre outros fatos, que nem se pode dizer que haja, propriamente, evasão de renda nesse recurso ao seguro dotal, pois "na operação legal do seguro são pagos 4% de imposto federal, além dos selos normais" e aumenta a renda da União pelo incremento das contribuições dos seguradores.

Mas este não é o ponto. O núcleo da questão consiste em que os que fizeram o seguro dotal, de bom ou de mal, estão amparados pela lei. Só a modificação da lei poderia autorizar o diretor da Divisão do Imposto de Renda a passar das bravatas aos atos, das ameaças à prática.

Mas com a lei se importam muito pouco os princípios da burocracia. Essa casta de privilegiados que do Estado recebem tudo, desde a autoridade mal aplicada até o direito de dizer tolices com ar altíssimo, não se prende por tão pouco. A lei? Ora, que importância tem ela, enquanto o "Diário Oficial" estiver pronto a imprimir tudo o que a alta burocracia mandar?

Além disso, a ilegalidade, logo agravada pela desfaçatez e pela inconsciência.

No dia 22 de maio, o diretor do Imposto de Renda selecionou, entre milhares de contribuintes que fizeram o seguro dotal, apenas 50 — e mandou os seus nomes para o "Diário Oficial", que os publicou. No dia 25, mais 32, num total de 82. Os outros foram poupados e até hoje não se conhecem os seus nomes, porque o diretor do Imposto de Renda resolveu difamar a alguns e não a outros.

Já isto bastaria para revelar desidia e má fé desse alto burocrata.

Mas não bastava essa discriminação. Na lista que fez publicar, e que foi reproduzida com escândalo, na imprensa não oficial, figuravam vários milionários e outros que de milionários não têm sequer a fama. Do sr. Larragóiti, do grupo da Sul América, ao sr. Assis Chateaubriand, dos Diários Associados, e do sr. Eduardo Fedeirinas ao sr. Edmundo da Luz Pinto, o diretor da Divisão do Imposto de Renda parecia, aos olhos do público desinformado, um autêntico caçador de tubarões. Na realidade, estava expondo à execração pública 82 cidadãos, enquanto escondia o nome dos outros.

blica 82 cidadãos, enquanto escondia o nome dos outros.

Mas isto ainda não era suficiente. Publicadas as duas listas nos dias 22 e 29, logo a seguir um dos contribuintes intimados, o sr. Larragóiti, telegrafou da Europa protestando contra o vexame e afirmando, categoricamente, reiterando a afirmação em telegrama ao ministro da Fazenda: "JAMAIS EFETUEI QUALQUER DEDUÇÃO DOS PREMIOS DE SEGURO DOTAL, COMO PODE SER PROVADO, BASTANDO LER A MINHA DECLARAÇÃO DO IMPOSTO".

Então, o diretor do Imposto de Renda mentira? Então ele difamava os contribuintes?

Em vão esperou a opinião pública a retificação do diretor do Imposto de Renda, ou a confissão do seu erro ou a confirmação do seu ato. Afinal, o sr. Larragóiti fizera ou não seguro dotal? Se, na opinião do grande burocrata, isto era crime, ele bem sabia que acusava de um crime o contribuinte que intimava a regularizar a situação — mas não tivera sequer o cuidado de ver se o que afirmava era ou não verdade!

Afinal veio a público um comunicado do Imposto de Renda, feito de evasivas e negações. Depois de ler o arcanal, ninguém sabia se, sim ou não, o contribuinte caluniado havia ou não feito seguro dotal, portanto, ninguém ficava sabendo se, sim ou não, o diretor do Imposto de Renda havia mentido.

Mas, fazendo da inveja uma reivindicação social, como é de hábito nos regimes confusos, de base demagógica, é possível que muitos digam: "Ora, o sr. Larragóiti é um ricoço! Que me importa!"

Então, vejamos o que aconteceu a um juiz, o sr. Demétrio Madureira de Pinho, incluído na lista berrante do diretor da Renda, ele foi ao seu gabinete reclamar, por se tratar de uma inclusão difamatória e falsa, uma vez que ele não havia descontado, no imposto de renda, o seguro dotal.

O homem desmanchou-se em desculpas e prometeu retificar.

Dias depois, tendo de embarcar, o juiz telefonou ao Grão-Vizir, perguntando pela retificação, a fim de saber se deixava ou não a procuração ao seu advogado para processar a autoridade difamatória. Novamente o homem desculpou-se e prometeu uma retificação capaz de reparar, no conceito público, a reputação do juiz atingida oficialmente pelo alto burocrata.

Finalmente, no dia 6 do corrente, o "Diário Oficial" publicou o seguinte:

"Obs. Intimação 44, do 'Diário Oficial' de 22 de maio: Demétrio Madureira de Pinho. Arquivar-se, em face dos esclarecimentos prestados".

Assim, como única reparação, depois de mentir e difamar os contribuintes, o diretor da Divisão do Imposto de Renda publica uma nota de "arquivar-se" e mais, "em face de esclarecimentos" cuja natureza ele deixa reservada. No entanto, esses "esclarecimentos" eram apenas estes:

1. O diretor da Divisão do Imposto de Renda é um mentiroso.

2. O diretor é um difamador oficial.

3. O diretor incorreu em crime capitulado no art. 316 do Código Penal, que diz: "Se o funcionário exige imposto, taxa ou emolumento que sabe indevido ou, quando devido, emprega na cobrança meio vexatório ou gravoso, que a lei não autoriza".

Pena: detenção de 6 meses a 2 anos, ou multa, de 1 conto a 10 contos de réis."

Esta é a realidade, debaixo dos repolhos "comunicações" do Imposto de Renda, que se destinam a confundir e não a esclarecer a questão. Cobrando o que a lei não autoriza, ele empregou meios comparáveis a uma demagogia fiscal. Esses meios não condenados pela lei mesmo quando os impostos são devidos (ver o Código Penal). Ainda menos, portanto, quando indevidos.

Mas a lei — o que importa? O que manda é o abuso, o automóvel oficial, a prevaricação, a mamata da alta burocracia, que se sobrepõe à Constituição e aos códigos, na ânsia de publicidade e de vantagens cada vez maiores com que sugam a Nação — o desmoralizam o povo.

A demagogia fiscal é uma das formas mais repugnantes da demagogia em geral. Pois, visando apresentar-se bem diante do povo, o que realmente produz é essa ditadura da burocracia, que arruína e desgraça este país.

CARLOS LACERDA

"BAMBA" EM MINAS

O matutino "O Diário", de Belo Horizonte, publicou a seguinte nota sobre o suplemento infantil da TRIBUNA DA IMPRENSA: IMPRENSA lançou antecorrem o

Passatempos

PROBLEMA N. 408 — EM 22-6-1951 PROBLEMA PARA PRINCIPANTES

PROBLEMA N. 908 — Em 22-6-1951

PROBLEMA PARA PRINCIPANTES

Problema n. 189 — Em 22-6-1951

Horizontais: 1 — Rio da França.

ACUMULEM:

NAILER, MAHON E LUTECIA

ZANZIBAR E' O FAVORITO DA PROVA MELHOR DOTADA O Programa de amanhã na Gávea com montarias, cotações e forfaits

O Jockey Club Brasileiro organizou um interessante programa para a tarde de amanhã no Hipódromo da Gávea. Sem apresentar provas de maior destaque, o principal atrativo encontra-se no "betting-duplo" acumulado que deverá ser ratado entre poucos apostadores, de vez que o equilíbrio entre os participantes das carreiras destinadas a aquela modalidade de apostas, estão muito equilibradas tornando difícil a escolha dos competidores.

HORARIO

A reunião terá início às

13 horas, quando será dado o "largar" para o primeiro páreo.

"FORFAITS"

Até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, havia sido apresentado à Secretaria da Comissão de Corrida, apenas o "forfait" de Comtesse.

A seguir o programa com montarias e cotações:

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 13 HS.	Ks. Cts.
1 — Darling, U. Cunha	48 33
2 — Spring, L. Mezaros	28 30
3 — J. Alarín, A. Portillo	26 22
4 — J. G. G. G. G.	30 40
5 — Cherie, J. B. B.	48 39
6 — Borrachudo, E. C. C.	55 35

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 14 HS.	Ks. Cts.
1 — N. N. N.	55 27
2 — Calina, J. T. T.	54 40
3 — E. E. E.	54 30
4 — Real, O. C. C.	55 40
5 — F. F. F.	54 40
6 — Gold, M. M.	54 35
7 — Fogo, B. B.	55 50
8 — U. U. U.	54 40
9 — T. T. T.	55 40
10 — Miragem, P. P.	54 40

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 15 HS.	Ks. Cts.
1 — Espumoso, L. R. R.	54 35
2 — N. N. N.	54 35
3 — N. N. N.	54 35
4 — N. N. N.	54 35
5 — N. N. N.	54 35
6 — N. N. N.	54 35
7 — N. N. N.	54 35
8 — N. N. N.	54 35
9 — N. N. N.	54 35
10 — N. N. N.	54 35

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 16 HS.	Ks. Cts.
1 — Espumoso, L. R. R.	54 35
2 — N. N. N.	54 35
3 — N. N. N.	54 35
4 — N. N. N.	54 35
5 — N. N. N.	54 35
6 — N. N. N.	54 35
7 — N. N. N.	54 35
8 — N. N. N.	54 35
9 — N. N. N.	54 35
10 — N. N. N.	54 35

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 17 HS.	Ks. Cts.
1 — Zanzibar, E. C. C.	54 35
2 — N. N. N.	54 35
3 — N. N. N.	54 35
4 — N. N. N.	54 35
5 — N. N. N.	54 35
6 — N. N. N.	54 35
7 — N. N. N.	54 35
8 — N. N. N.	54 35
9 — N. N. N.	54 35
10 — N. N. N.	54 35

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 18 HS.	Ks. Cts.
1 — Zanzibar, E. C. C.	54 35
2 — N. N. N.	54 35
3 — N. N. N.	54 35
4 — N. N. N.	54 35
5 — N. N. N.	54 35
6 — N. N. N.	54 35
7 — N. N. N.	54 35
8 — N. N. N.	54 35
9 — N. N. N.	54 35
10 — N. N. N.	54 35

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 19 HS.	Ks. Cts.
1 — N. N. N.	54 35
2 — N. N. N.	54 35
3 — N. N. N.	54 35
4 — N. N. N.	54 35
5 — N. N. N.	54 35
6 — N. N. N.	54 35
7 — N. N. N.	54 35
8 — N. N. N.	54 35
9 — N. N. N.	54 35
10 — N. N. N.	54 35

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 20 HS.	Ks. Cts.
1 — N. N. N.	54 35
2 — N. N. N.	54 35
3 — N. N. N.	54 35
4 — N. N. N.	54 35
5 — N. N. N.	54 35
6 — N. N. N.	54 35
7 — N. N. N.	54 35
8 — N. N. N.	54 35
9 — N. N. N.	54 35
10 — N. N. N.	54 35

9.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 21 HS.	Ks. Cts.
1 — N. N. N.	54 35
2 — N. N. N.	54 35
3 — N. N. N.	54 35
4 — N. N. N.	54 35
5 — N. N. N.	54 35
6 — N. N. N.	54 35
7 — N. N. N.	54 35
8 — N. N. N.	54 35
9 — N. N. N.	54 35
10 — N. N. N.	54 35

10.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 22 HS.	Ks. Cts.
1 — N. N. N.	54 35
2 — N. N. N.	54 35
3 — N. N. N.	54 35
4 — N. N. N.	54 35
5 — N. N. N.	54 35
6 — N. N. N.	54 35
7 — N. N. N.	54 35
8 — N. N. N.	54 35
9 — N. N. N.	54 35
10 — N. N. N.	54 35

11.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 23 HS.	Ks. Cts.
1 — N. N. N.	54 35
2 — N. N. N.	54 35
3 — N. N. N.	54 35
4 — N. N. N.	54 35
5 — N. N. N.	54 35
6 — N. N. N.	54 35
7 — N. N. N.	54 35
8 — N. N. N.	54 35
9 — N. N. N.	54 35
10 — N. N. N.	54 35

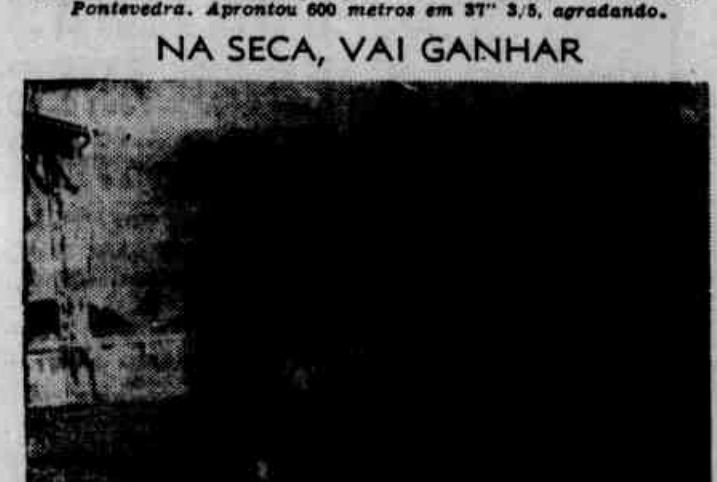
Galeria dos prováveis GANHOU FACIL, VAI BISAR



GALARIN — Há 15 dias ganhou disparado em turma igual à que vai enfrentar no sábado, devendo repetir, portanto. Seu estado continua ótimo e as esperanças são muitas. Darling constitui sua principal obstáculo e Strong um bom oar. O piloto de Portillo é um dos grandes favoritos da sabatina e deve cruzar o espelho no primeiro lugar, caso não deite modestia.



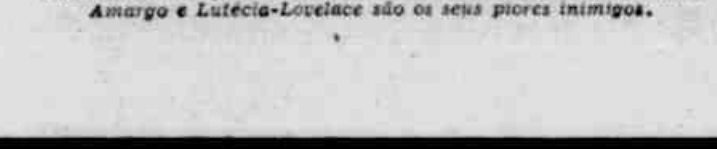
ESPUMOSO — Sábado passado perdeu as pernas, tentando acompanhar Pontet Canet. Agora, em companhia mais acessível e numa distância menor, é um dos grandes nomes da carreira, sendo concorrente de Nailer. Acontece, ainda, que obteve a preferência de Luis Rigoni, que poderia ter escolhido Sorbona ou Pontevreda. Aprontou 600 metros em 37" 3/5, agradando.



NA SECA, VAI GANHAR



ACORDEON — Nunca correu em turma tão fraca, devendo figurar destacadamente. Em sua última apresentação fraprou-se em virtude do estado da raia, que se encontrava pesada. Seu único inimigo é Zanzibar, que ultimamente deu para fazer corridas boas. O pupilo de Zuziga passou, ontem 600 metros em 37", com ação regular.



A corrida de domingo

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 13 HS.	Ks. Cts.
1 — Flor do Sol, L. Rigoni	54
2 — Starway, P. Irigoyen	54
3 — Little Baby, P. Irigoyen	54
4 — Arouca, J. B. Ulloa	54
5 — Anura, E. Castillo	54
6 — Halloween, E. Castillo	54

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 14 HS.	Ks. Cts.
1 — Mangarito, L. Dias	55
2 — Guambi, E. Castillo	55

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 15 HS.	Ks. Cts.
1 — Arari, W. Meireles	55
2 — I. I. I.	55
3 — Alpina, R. Martins	55
4 — Idealista, E. Garcia	55
5 — Sol Bonito, M. Rossano	55
6 — Panico, J. Tinoco	55
7 — Bozambo, P. Tavares	55
8 — Rio Verde, Red. Filho	55

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 16 HS.	Ks. Cts.
1 — Eagle Pass, E. Castillo	55
2 — Starway, S. Ferreira	55
3 — S. S. S.	55
4 — S. S. S.	55
5 — S. S. S.	55
6 — S. S. S.	55
7 — S. S. S.	55
8 — S. S. S.	55
9 — S. S. S.	55
10 — S. S. S.	55

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 17 HS.	Ks. Cts.
1 — Eagle Pass, E. Castillo	55
2 — Starway, S. Ferreira	55
3 — S. S. S.	55
4 — S. S. S.	55
5 — S. S. S.	55
6 — S. S. S.	55
7 — S. S. S.	55
8 — S. S. S.	55
9 — S. S. S.	55
10 — S. S. S.	55

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 18 HS.	Ks. Cts.
1 — Eagle Pass, E. Castillo	55
2 — Starway, S. Ferreira	55
3 — S. S. S.	55
4 — S. S. S.	55
5 — S. S. S.	55
6 — S. S. S.	55
7 — S. S. S.	55
8 — S. S. S.	55
9 — S. S. S.	55
10 — S. S. S.	55

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 19 HS.	Ks. Cts.
1 — Eagle Pass, E. Castillo	55
2 — Starway, S. Ferreira	55
3 — S. S. S.	55
4 — S. S. S.	55
5 — S. S. S.	55
6 — S. S. S.	55
7 — S. S. S.	55
8 — S. S. S.	55
9 — S. S. S.	55
10 — S. S. S.	55

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 20 HS.	Ks. Cts.
1 — Eagle Pass, E. Castillo	55
2 — Starway, S. Ferreira	55
3 — S. S. S.	55
4 — S. S. S.	55
5 — S. S. S.	55
6 — S. S. S.	55
7 — S. S. S.	55
8 — S. S. S.	55
9 — S. S. S.	55
10 — S. S. S.	55

9.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 21 HS.	Ks. Cts.
1 — Eagle Pass, E. Castillo	55
2 — Starway, S. Ferreira	55
3 — S. S. S.	55
4 — S. S. S.	55
5 — S. S. S.	55
6 — S. S. S.	55
7 — S. S. S.	55
8 — S. S. S.	55
9 — S. S. S.	55
10 — S. S. S.	55

10.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 22 HS.	Ks. Cts.
1 — Eagle Pass, E. Castillo	55
2 — Starway, S. Ferreira	55
3 — S. S. S.	55
4 — S. S. S.	55
5 — S. S. S.	55
6 — S. S. S.	55
7 — S. S. S.	55
8 — S. S. S.	55
9 — S. S. S.	55
10 — S. S. S.	55



1.ª CARREIRA
Starway, que trabalhou 1.600 em 90", com ótima ação, é o provável ganhador. Halloween, trabalhou 1.600 em 99" e não correspondeu na estréia; deverá produzir mais nosa oportunidade; Little Baby, vem de bom terceiro para Espadana e Flor do Sol; vai correr bem. Flor do Sol estaria melhor na areia.

Indicamos: Starway, Little Baby e Halloween.

2.ª CARREIRA
Pela corrida de domingo último, Mangarito apareceu como o mais provável vencedor. Mesmo produzindo mais nosa oportunidade; Little Baby, vem de bom terceiro para Espadana e Flor do Sol; vai correr bem. Flor do Sol estaria melhor na areia.

Indicamos: Mangarito, Guambi e Sketch.

3.ª CARREIRA
O aumento da distância, veio favorecer em muito as possibilidades de Arari, Idealista e Panico. Arari mostrou estar em boa forma. Idealista deve produzir muito mais. Panico, mesmo na grama, correu uma enormidade.

4.ª CARREIRA
Eagle Pass e Eirela, formam uma parilha atrevida. Ambos muito ligeiros, devem produzir muito no quilômetro. O primeiro trabalhou 1.000 em 63", com grande desenvoltura. Sua companheira mostrou adaptar-se melhor no gramado.

Martingala adiou seu aparecimento para antes 1.000 metros. Tem demonstrado em privados ser bastante ligeira. El Tigre trabalhou 1.000 metros em 62". Lollypop anda muito bem e na grama leve é de corrida. Conta com boa vitória sobre Zalus e Tarentaise no quilômetro, marcando 50" 15.

Macanudo, Master Bob e Senorona contam com pouca chance. Indicamos: Eagle Pass, Lollypop e Eirela.

5.ª CARREIRA
"GRANDE PREMIO DISTRICTO FEDERAL"
Honolulu, que trabalhou sábado pela manhã, passou 3.040 em 205" 3/5, marcando 109" para milha final. Grande concorrente. My Love marcou para os 3.040 o mesmo tempo de seu companheiro e sustenta mais do que o seu final. Vai correr muito. Ondino, correu pouco no Handicap de sábado último. Na grama leve deverá produzir mais. Faalme já veio trabalhado de São Paulo. É ótimo.

6.ª PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 13 HS.
1 — Colômbiana, E. Castillo 55
2 — Kall, N. Moa 55
3 — P. P. P. 55
4 — P. P. P. 55
5 — P. P. P. 55
6 — P. P. P. 55
7 — P. P. P. 55
8 — P. P. P. 55
9 — P. P. P. 55
10 — P. P. P. 55

7.ª PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 14 HS.
1 — Eagle Pass, E. Castillo 55
2 — Starway, S. Ferreira 55
3 — S. S. S. 55
4 — S. S. S. 55
5 — S. S. S. 55
6 — S. S. S. 55
7 — S. S. S. 55
8 — S. S. S. 55
9 — S. S. S. 55
10 — S. S. S. 55

8.ª PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 15 HS.
1 — Eagle Pass, E. Castillo 55
2 — Starway, S. Ferreira 55
3 — S. S. S. 55
4 — S. S. S. 55
5 — S. S. S. 55
6 — S. S. S. 55
7 — S. S. S. 55
8 — S. S. S. 55
9 — S. S. S. 55
10 — S. S. S. 55

9.ª PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 16 HS.
1 — Eagle Pass, E. Castillo 55
2 — Starway, S. Ferreira 55
3 — S. S. S. 55
4 — S. S. S. 55
5 — S. S. S. 55
6 — S. S. S. 55
7 — S. S. S. 55
8 — S. S. S. 55
9 — S. S. S. 55
10 — S. S. S. 55

10.ª PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — AS 17 HS.
1 — Eagle Pass, E. Castillo 55
2 — Starway, S. Ferreira 55
3 — S. S. S. 55
4 — S. S. S. 55
5 — S. S. S. 55
6 — S. S. S. 55
7 — S. S. S. 55
8 — S. S. S. 55
9 — S. S. S. 55
10 — S. S. S. 55

Observações de um CORUJA

Com a realização do "Grande Prêmio Distrito Federal", (3.ª prova da Triplíce-Corôa), ficarão os carreiristas conhecendo o expoente máximo dos três anos nacionais. As duas primeiras provas, como é do conhecimento geral, foram vencidas, a primeira por Fair-play e a segunda por Honolulu, não havendo portanto, a possibilidade de um "Triplíce Corôa". O representante do sr. Jorge Jabor não teve sua inscrição confirmada nesta prova, motivada por uma ligeira queda em seu estado de treino.

A participação de Faalme, surge como seria ameaça às pretensões de Honolulu. Indiscutivelmente o representante do turf paulista é uma das figuras destacadas do conjunto. Animal de campanha sua e já bastante experimentado em tiros longos, onde aliás tem conquistado seus melhores êxitos. Apareceu otimamente no "Grande Prêmio São Paulo", em 3.000 metros, secundando Joca e, há pouco levantou o "Grande Prêmio Jockey Club", em Cidade Jardim em 3.216 metros, conhecimentos estes que lhe poderão dar ganho de causa nesta oportunidade.

Honolulu, que mostrou em sua última vitória ser também um bom "stayer", conta ainda com a preciosa ajuda de My Love, ali há pouco tido como líder absoluto de sua turma. Os progressos apresentados por Maki são também sugestivos. O filho de Formasterus em Canicula tem demonstrado ser um animal voluntarioso, e se apanhar uma corrida à feição vai custar a entregar-se no final dos 3 quilômetros.

A vitória de Honolulu ou My Love, importará na conquista da "triplice-corôa" para o Haras Guanabara, já que os dois primeiros vencedores, são oriundos daquele campo de criação. Passamos agora a analisar a corrida de domingo.

1.ª CARREIRA
Em sua maioria os concorrentes a esta prova, são gramáticos: Jangadeiro, Brown Boy, Atrevido, Intrepido, Egle, Rulivo e Frontal, 201" com ação excelente. Confiando em seus rendimentos sensivelmente dilatados no gramado, tornando-se, assim, uma carreira de difícil prognóstico.

Na distância, Jangadeiro, Brown Boy, Atrevido e Intrepido destacam-se ligeiramente. Intrepido e Jangadeiro são os que possuem melhores retrospectos. O primeiro ostenta excelente forma e o segundo deve produzir mais desta feita, em favor da distância.

Uma última corrida de Brown Boy não deve ser levada em consideração, chegou penúltimo para Lord Polar e Intrepido, partindo fora de corrida. Vai correr muito. Indicamos: Brown Boy, Jangadeiro e Intrepido.

2.ª CARREIRA
Colômbiana, Pigalle e Olena devem decidir esta carreira. A primeira vem de duas ótimas corridas, ostenta boa forma e deverá ser das primeiras no espelho. A segunda trabalhou melhor esta semana, passando 1.403 em 91" 3/5, com boa ação final. A terceira marcou 93" para os 1.400 metros, sem ser muito solícita. Olena não rende o mesmo na grama. Na areia, será grande competidora. Sobre Kall e Falucha, duas estreantes, nada vimos que as credencie. Gay Princess demonstrou progressos em seu trabalho, percorrendo 1.400 em 92" 3/5 firme. É do "Caixão", portanto, ótima poule para as azaristas.

Indicamos: Colômbiana, Pigalle e Olena.

3.ª CARREIRA
Laurina trabalhou a milha em 103" 3/5. Old Fashion marcou para a mesma distância 105", com boa ação final. Presteza, 1.600 em 103", com grande desenvoltura. Pujanra, 1.600 em 98" 3/5, com magnífica ação final. Victory Cross 1.400 em 90" bem. Victory Death, 1.600 em 100" 4/5 com grande desembaraque. Pelos trabalhos, este páreo deve proporcionar um belo final. Todas as concorrentes exercitaram-se em ótimos tempos. A última corrida de Presteza, não deve ser levada em consideração, mostrou não adaptar-se à grama pesada. Indicamos: Victory Death, Pujanra e Presteza.

4.ª CARREIRA
Apesar de faltar algo em seu preparo, Lys é depositária de fé, sendo forte candidata ao primeiro posto do segundo páreo de sábado.

Vale recordar que a pupila de Ernani de Freitas corria em turma muito melhor e é bastante ligeira.

AVIAÇÃO



Da esquerda para a direita: Comte, Ribeiro de Barros, navegador Newton Braga, 1º piloto João Negro e mecânicos do voo Voo Cinquini e Carvalho de Mendonça.

Vão reconstruir o "Jahu" os sargentos da Aeronautica

Depois do pouso na represa de Santo Amaro que encerrou o "raid" Gênova-S. Paulo, realizado pelo "Jahu" em 1947, foi esse símbolo de glória das asas brasileiras levado para o Museu do Itaipira, onde esperava-se fosse — a exemplo do "Plus Ultra" de Ramon Franco, que a Argentina guarda com tanto carinho em Lujan — conservado para admiração e veneração das gerações vindouras. Lamentavelmente isso não aconteceu. O "Jahu" foi abandonado atrás do Museu, mal amparado por uma cobertura de tápo precário não se pode saber onde terá tido pior guarida, se ali ou no coração do povo que já quase o esqueceu.

Desde que foi instituída a "Semana da Aza", não perdi nenhuma das suas solenidades, festas ou sessões civis. Sou por isso testemunha de que jamais alguém se lembrou de homenagear os intrépidos aviadores brasileiros que se arrojaram sobre o Atlântico, numa empresa só concebível de ser levada a efeito por homens de fibra e nervos de aço — nem mesmo quando o "Breguet" "Margarida", segundo avião de Ribeiro de Barros, servia de adorno aos hangares engalanados, no "Dia do Avião", onde se realizavam as já tradicionais missas campais.

Os que por razões de patriotismo ou de sentimentalismo guardam no coração as glórias de Ribeiro de Barros e seus companheiros, podem sentir em sua tremenda realidade o peso do esquecimento, tão vivo na comparação destes dois fatos: em 1927, o povo empastelou o matutino carioca "A Pátria", simplesmente porque publicou ter o "Jahu" sido acidentado em Porto Praia, "por imperícia dos seus tripulantes". Em 14 de fevereiro de 1951, uma brilhante pena do jornalista paulista — L. Câmara Lopes — denunciava: "Serve agora o 'Jahu' de valhaçoito a vagabundos e notivagos, que o desonram empurrando-lhe a porta da nácel, — abriga carinhos dos va-

lorosos nautas do ar na arrojava da empresa — nele se empoleiraram, transformando-o em albergue noturno".

De quando em vez, corações nobres condeceram-se da situação de abandono da gloriosa aeronave e tentaram organizar qualquer coisa que tirasse daquela situação as asas que foram por um tempo o mais alto mastro da bandeira do Brasil. Duas dessas ações tiveram certa publicidade mas não chegaram a efetivar seus propósitos: a primeira, uma comissão presidida pelo próprio navegador do "Jahu", o brigadeiro Newton Braga, que tentava arranjar um pavilhão decente para o glorioso pássaro de aço; a segunda, uma ação que valeu por uma revolta: a cidade natal de Ribeiro de Barros — a que deu o nome ao avião — certa de que ninguém mais se interessava pelas glórias de seu filho, peticionou a transição da aeronave para um pavilhão que deveria ser construído no mais lindo jardim da cidade. Talvez o abandono de tal ideia tivesse sido motivado pelo fato de o velho avião, outrora de tal fortaleza e valentia que o tornou capaz de transportar o Atlântico inteiro, já não suportaria a medíocre viagem de algumas dezenas de quilômetros. Dir-se-ia que para não demonstrar sua fraqueza de hoje, o albatroz preferiu morrer ali.

Gracias a Deus, agora, pela decisão de um grupo de patriotas brasileiros, não mais teremos a desdita de ver o "Jahu" na destruição. O Clube de Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica, decidiu reconstruí-lo. Mãos de artistas tocarão a velha aeronave e a transformarão, em aspecto, nas mesmas formas e cores que usava quando empreendeu o magnífico "raid".

Os sargentos da Aeronáutica são merecedores dos mais entusiásticos aplausos de toda a aviação brasileira e a sua encantadora atitude jamais será esquecida pelos homens que zelam pelos trofeus que enchem de glória a querida Pátria.

Ao decolar para a Eternidade, Ribeiro de Barros — o destemido piloto civil formado pelo Clube de Aviação de Campinas — recebeu da Câmara dos Deputados esta expressiva homenagem que o colocou, definitivamente, em posição de destaque sobre todos os pilotos brasileiros do passado, do presente e do futuro: "Até o dia do seu falecimento foi o único piloto brasileiro a transportar o Atlântico no comando efetivo de uma aeronave nacional".

CERQUEIRA LEITE

Pista do Galeão

O Serviço de Engenharia da Aeronáutica está trabalhando 24 horas por dia na reconstrução da parte afundada da pista do Galeão. Com auxílio de refletores os trabalhos prosseguem durante a noite, sem interrupção, parecendo que em poucos dias entrará a cabeceira 32 novamente em tráfego.

Está acontecendo...

O Aeroclube de Baurú, sem dúvida um dos primeiros em eficiência e organização, lutou muito para conseguir chegar ao ponto que chegou. Instalou uma boa oficina de manutenção, montou a fábrica de planadores, construiu hangares e até torre de controle. Ganhou fama e prestígio, sendo apontado às entidades congêneres como aeroclube modelo.

Como prêmio ao seu magnífico trabalho recebeu do Ministério da Aeronáutica a "benção" de posuir em seu aeroponto fiscal da Diretoria de Aeronáutica Civil. Resultado: nenhum piloto de turismo poussa mais em Baurú, com medo da fiscalização da D. A. C. Aterraram em Águas e vão para aquela cidade de automóvel.



O "FIVE" DO BOTAFOGO PERIGO PARA O VICE-LÍDER

A Atlética poderá dissipar suas esperanças no certame

Também o Fluminense está ameaçado de mais uma derrota — Tijuca x Mackenzie, um jogo interessante — Árbitros escalados

Uma rodada bastante interessante é a que se realizará esta noite pelo Campeonato Carioca de Basquetebol. As três partidas programadas prometem um bom transcurso principalmente a que será disputada no Mourisco, entre o Botafogo e a Associação Atlética Grajaú.

REVENCHE

Esta noite apresenta características de revanche, uma vez que no primeiro turno, o Botafogo vencendo o campeão carioca na própria casa deste, dissipou suas esperanças no campeonato, pois arrancou-lhe o segundo ponto, quando o campeonato dava ainda seus primeiros passos.

OS DEMAIS JOGOS

Riachuelo x Fluminense e Tijuca x Mackenzie são os outros dois encontros da rodada. Flumi-

OS CLUBES EM REVISTA

BANGU

Os aspirantes do Bangu treinaram ontem à tarde preparando-se para o "match" de amanhã com o Fluminense pelo Torneio Municipal.

O "placard" da prática acusou 3 a 1, para o quadro principal, tendo os "goals" sido assinalados por Calixto, Joel e Vermelho, enquanto que Ciro obteve o ponto dos vencidos. A equipe vencedora formou com Jorge, Salvaterra, Sula, Gualter, Eli e Barbatana; Orestino, Calixto, Joel, Vermelho e Mário. Os suplentes apresentaram-se com Joel, Virgílio e Simens; Naldo, Dico e Alaim; Naldo, Isaltino, Juarez, Ciro e Jairo.

BONSUCESSO

Obedecendo a orientação técnica de Durval Caldeira, o plantel de profissionais do Bonsucesso realizou ontem à tarde um coletivo que durou 30 minutos. A prática terminou com o vantagem dos titulares por 5 a 3, tentos de Orlando (2), J. Cruz, Wassil e Ari, para o quadro principal, e de Orlando, Cola e Maneco, para os suplentes.

As duas equipes formaram com a seguinte estruturação: Titulares — Orestino (Gilberto II); Dines (Waldyr) e Waldyr (Almeida); Urubaito, Gilberto e Pachada; Ernesto (J. Cruz), Cola (Soca), Maneco (Wassil), Ari e J. Cruz (Orlando). Suplentes — Borrachinha; Zaul e Sidney; Paulista, Ismael e Antonio; Jorge, Wassil (Maneco), Silvio (Francisco), Soca (Cola) e Orlando (Aldo).

S. A. CASA PRATT

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convocados os Srs. acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da S. A. Casa Pratt, à Rua da Quitanda, na 48-B, nesta Capital, no dia 29 do corrente, às 16 horas, para o fim especial de deliberar sobre proposta da diretoria, aprovada pelo Conselho Fiscal, de aumento do capital social. Rio de Janeiro, 18 de junho de 1951.

Peia Diretoria: A. R. Gutthof, Diretor Presidente, J. Raymonier, Diretor Vice-Presidente.

Embora apresentando excelentes "performances", os atletas japoneses que ora se encontram realizando uma temporada nesta Capital, não lograram êxito nas competições em que intervieram. Nas disputas de domingo, os japoneses venceram apenas duas

Essa, a ordem da chegada das delegações ao Rio

PAIS	CLUBE	DIA	COMPANHIA	VOO	HORA	CAMPO
AUSTRIA	AUSTRIA	23/6	PANAMERICA	289	19,10	GALEAO
ITALIA	JUVENTUS	25/6	PANAMERICA	265	15,20	GALEAO
FRANCA	NICE	25/6	PANAMERICA	263	20,00	GALEAO
URUGUAI	NACIONAL	26/6	VARIG	Especial		SANTOS DUMONT
PORTUGAL	SPORTING	27/6	PANAMERICA	261	20,00	GALEAO
UGOSLAVIA	E. VERMELHA	27/6	BRITISH		10,40	GALEAO
UGOSLAVIA	E. VERMELHA	29/6	BRITISH		10,40	GALEAO

SE O S. CRISTOVÃO FOR AO EQUADOR JOGARA 3 PARTIDAS TAMBEM NO PERU

O São Cristóvão está em entendimentos com grêmios peruanos a fim de realizar uma série de 3 jogos em Lima.

As "demarções" iniciais foram encaminhadas por Zéze Moreira, quando de sua estada em Lima para a conquista de Villalobos. Todavia, o assunto ainda está pendente de confirmação telegráfica, por parte do clube de

Figueira de Melo, sobre as condições financeiras apresentadas.

COMPLEMENTO DOS JOGOS DO EQUADOR

A temporada ao Peru porém será complemento dos jogos que inicialmente serão efetuados no Equador. Caso porém a "tournee" em campos equatorianos não se realize, automaticamente os embates em Lima também não se realizarão.

O FESTIVAL

(Concluído da 12.ª pág.)



STOJASPAL Ponta-esquerda

ões representativas do futebol austríaco. De plantel, gozam do título de "scratchesmen" os seguintes jogadores: Melchior I, ponta direita; Ocwik, centro-médio; Stojaspal I, meia esquerda; Aulrednik, ponta esquerda; Hula, centro-avante; Kominek, meia direita; Joesch, "half"; Kovacs, meio; Nikola e Sweda, goléis.



OTO MELCHIOR Zagueiro direito

ros; e os médios Swoboda e Bohme.

REABILITACAO DO FUTEBOL AUSTRIACO

O futebol austríaco goza



H. MULLER Treinador

grande prestigio na Europa. Sua qualidade e a elegância de seus jogadores são muito apreciadas pelos aficionados europeus. São



O. FISCHER Médio de ala

padrão técnico é lóvavel inda- tamente em todas as capitais do Velho Mundo.

Aqui no Brasil o futebol austríaco estava sendo encorajado com reservas. A própria CBD a princípio não via com bons olhos a vinda do Austria e o convite só foi feito graças aos elogios que lhe fizeram os membros da delegação do combinado Bangu-Galeão de tal desconfinça. Nos confrontos que se realizaram na época, o Rapid foi vencido pelo Vasco (2-0). Fluminense (2-0) Flamengo (2-1), tendo logrado apenas uma vitória com o Bangu. Paulo F. C. por 4 a 3. Essas foram os principais resultados registrados, sendo que também houve jogos no interior de diversos Estados, cujo "placard" agora não nos corre. Tais encontros foram efetuados por intermédio dos promotores da temporada que, por esse meio, procuraram tirar o "deficit" da realização, de vez que em São Paulo e no Distrito Federal, os jogos não apresentaram rendas compensadoras.

Espera-se, porém, agora, que o Austria, credenciado por tantas vitórias de expressão, apresente com sucesso, conseguindo com suas "performances" reabilitar ante o público brasileiro o prestigio do futebol austríaco comprometido com as situações do Rapid.

Ontem na assembléia da FMF

OPNIOS QUE SURGIRAM

Durante a reunião foram emitidas as seguintes opiniões:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO (Mário Neiva)

Não acredito que o Rádio ou a Televisão possam prejudicar as rendas dos nossos clubes profissionais. Muito ao contrário, são eles fonte de propaganda dos desportos e do próprio Brasil, colando fortemente comprovada nos últimos tempos.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS (Mário Pollo)

Na "Copa do Mundo" nada cobramos do Rádio: na "Copa Rio" também nada iremos cobrar. A Televisão, no entanto, mesmo em seu período de evolução, poderá fazer concorrência. Portanto, C.B.D. e as empresas interessadas, farão um acordo especial e módico.

ADMINISTRAÇÃO DOS ESTÁDIOS MUNICIPAIS (Mauro Cabral)

Fora de contratos especiais, só

"COPA RIO"

Esteve reunida ontem a Comissão Organizadora da Copa Rio. Foi dada a conhecer, oficialmente, a organização das chaves. No Rio — Vasco, Nacional, Sporting e Austria. Em São Paulo — Palmeiras, Juventus, Estrela Vermelha e Nice. Segunda-feira será divulgada a constituição da tabela.

O Ministério das Relações Exteriores expediu recomendações a todas as Embaixadas do Brasil nos países que enviarão representantes à Copa Rio, no sentido de que sejam facilitados os trabalhos para embarque.

Esteve reunida ontem a Comissão Organizadora da Copa Rio. Foi dada a conhecer, oficialmente, a organização das chaves. No Rio — Vasco, Nacional, Sporting e Austria. Em São Paulo — Palmeiras, Juventus, Estrela Vermelha e Nice. Segunda-feira será divulgada a constituição da tabela.

Esteve reunida ontem a Comissão Organizadora da Copa Rio. Foi dada a conhecer, oficialmente, a organização das chaves. No Rio — Vasco, Nacional, Sporting e Austria. Em São Paulo — Palmeiras, Juventus, Estrela Vermelha e Nice. Segunda-feira será divulgada a constituição da tabela.

Esteve reunida ontem a Comissão Organizadora da Copa Rio. Foi dada a conhecer, oficialmente, a organização das chaves. No Rio — Vasco, Nacional, Sporting e Austria. Em São Paulo — Palmeiras, Juventus, Estrela Vermelha e Nice. Segunda-feira será divulgada a constituição da tabela.

Esteve reunida ontem a Comissão Organizadora da Copa Rio. Foi dada a conhecer, oficialmente, a organização das chaves. No Rio — Vasco, Nacional, Sporting e Austria. Em São Paulo — Palmeiras, Juventus, Estrela Vermelha e Nice. Segunda-feira será divulgada a constituição da tabela.

Esteve reunida ontem a Comissão Organizadora da Copa Rio. Foi dada a conhecer, oficialmente, a organização das chaves. No Rio — Vasco, Nacional, Sporting e Austria. Em São Paulo — Palmeiras, Juventus, Estrela Vermelha e Nice. Segunda-feira será divulgada a constituição da tabela.

Esteve reunida ontem a Comissão Organizadora da Copa Rio. Foi dada a conhecer, oficialmente, a organização das chaves. No Rio — Vasco, Nacional, Sporting e Austria. Em São Paulo — Palmeiras, Juventus, Estrela Vermelha e Nice. Segunda-feira será divulgada a constituição da tabela.

Esteve reunida ontem a Comissão Organizadora da Copa Rio. Foi dada a conhecer, oficialmente, a organização das chaves. No Rio — Vasco, Nacional, Sporting e Austria. Em São Paulo — Palmeiras, Juventus, Estrela Vermelha e Nice. Segunda-feira será divulgada a constituição da tabela.

Esteve reunida ontem a Comissão Organizadora da Copa Rio. Foi dada a conhecer, oficialmente, a organização das chaves. No Rio — Vasco, Nacional, Sporting e Austria. Em São Paulo — Palmeiras, Juventus, Estrela Vermelha e Nice. Segunda-feira será divulgada a constituição da tabela.

Esteve reunida ontem a Comissão Organizadora da Copa Rio. Foi dada a conhecer, oficialmente, a organização das chaves. No Rio — Vasco, Nacional, Sporting e Austria. Em São Paulo — Palmeiras, Juventus, Estrela Vermelha e Nice. Segunda-feira será divulgada a constituição da tabela.

Esteve reunida ontem a Comissão Organizadora da Copa Rio. Foi dada a conhecer, oficialmente, a organização das chaves. No Rio — Vasco, Nacional, Sporting e Austria. Em São Paulo — Palmeiras, Juventus, Estrela Vermelha e Nice. Segunda-feira será divulgada a constituição da tabela.

Esteve reunida ontem a Comissão Organizadora da Copa Rio. Foi dada a conhecer, oficialmente, a organização das chaves. No Rio — Vasco, Nacional, Sporting e Austria. Em São Paulo — Palmeiras, Juventus, Estrela Vermelha e Nice. Segunda-feira será divulgada a constituição da tabela.

Esteve reunida ontem a Comissão Organizadora da Copa Rio. Foi dada a conhecer, oficialmente, a organização das chaves. No Rio — Vasco, Nacional, Sporting e Austria. Em São Paulo — Palmeiras, Juventus, Estrela Vermelha e Nice. Segunda-feira será divulgada a constituição da tabela.

Esteve reunida ontem a Comissão Organizadora da Copa Rio. Foi dada a conhecer, oficialmente, a organização das chaves. No Rio — Vasco, Nacional, Sporting e Austria. Em São Paulo — Palmeiras, Juventus, Estrela Vermelha e Nice. Segunda-feira será divulgada a constituição da tabela.

Esteve reunida ontem a Comissão Organizadora da Copa Rio. Foi dada a conhecer, oficialmente, a organização das chaves. No Rio — Vasco, Nacional, Sporting e Austria. Em São Paulo — Palmeiras, Juventus, Estrela Vermelha e Nice. Segunda-feira será divulgada a constituição da tabela.

Esteve reunida ontem a Comissão Organizadora da Copa Rio. Foi dada a conhecer, oficialmente, a organização das chaves. No Rio — Vasco, Nacional, Sporting e Austria. Em São Paulo — Palmeiras, Juventus, Estrela Vermelha e Nice. Segunda-feira será divulgada a constituição da tabela.

Esteve reunida ontem a Comissão Organizadora da Copa Rio. Foi dada a conhecer, oficialmente, a organização das chaves. No Rio — Vasco, Nacional, Sporting e Austria. Em São Paulo — Palmeiras, Juventus, Estrela Vermelha e Nice. Segunda-feira será divulgada a constituição da tabela.

Esteve reunida ontem a Comissão Organizadora da Copa Rio. Foi dada a conhecer, oficialmente, a organização das chaves. No Rio — Vasco, Nacional, Sporting e Austria. Em São Paulo — Palmeiras, Juventus, Estrela Vermelha e Nice. Segunda-feira será divulgada a constituição da tabela.

Esteve reunida ontem a Comissão Organizadora da Copa Rio. Foi dada a conhecer, oficialmente, a organização das chaves. No Rio — Vasco, Nacional, Sporting e Austria. Em São Paulo — Palmeiras, Juventus, Estrela Vermelha e Nice. Segunda-feira será divulgada a constituição da tabela.

Esteve reunida ontem a Comissão Organizadora da Copa Rio. Foi dada a conhecer, oficialmente, a organização das chaves. No Rio — Vasco, Nacional, Sporting e Austria. Em São Paulo — Palmeiras, Juventus, Estrela Vermelha e Nice. Segunda-feira será divulgada a constituição da tabela.

Esteve reunida ontem a Comissão Organizadora da Copa Rio. Foi dada a conhecer, oficialmente, a organização das chaves. No Rio — Vasco, Nacional, Sporting e Austria. Em São Paulo — Palmeiras, Juventus, Estrela Vermelha e Nice. Segunda-feira será divulgada a constituição da tabela.

Esteve reunida ontem a Comissão Organizadora da Copa Rio. Foi dada a conhecer, oficialmente, a organização das chaves. No Rio — Vasco, Nacional, Sporting e Austria. Em São Paulo — Palmeiras, Juventus, Estrela Vermelha e Nice. Segunda-feira será divulgada a constituição da tabela.

BATE — BOLA

O Fluminense recebeu telegrama de Dimitroff solicitando insinuações para o seu embarque para esta capital.

Segundo se anuncia, os jogadores Dino, Geraldo e Jorge Carlos estão estudando propostas para ingressarem no futebol profissional da França. Até o momento não foi dado a conhecer o clube, porém, os entendimentos estão bem encaminhados.

Os dirigentes do Botafogo tiveram conhecimento de que existe um ambiente de pouca tranquilidade na delegação que se encontra excursionando em Porto Alegre. Entre os elementos que vêm desobedecendo à chefia da representação alvi-negra, foram apontados os jogadores Paragual, Braguinha e Rubinho. Informaram também, que Carvalho Leite foi forçado a incluir Joel e Dino no prelo com o Grêmio, atendendo à determinação do sr. Bento Ribeiro, chefe da delegação.

Após o empate com o Internacional o zagueiro Santos, do Botafogo, disse para seus companheiros de equipe: — "Eu vou embora. Vou jogar no time efetivo. Vocês são reservas, não ganham ninguém. O dr. Carilto mandou que eu viesse reforçar o quadro, mas vocês não dão mais no couro. Estou precisando aprender a jogar futebol com os "bro-tinhos". Até à volta".

Após o empate com o Internacional o zagueiro Santos, do Botafogo, disse para seus companheiros de equipe: — "Eu vou embora. Vou jogar no time efetivo. Vocês são reservas, não ganham ninguém. O dr. Carilto mandou que eu viesse reforçar o quadro, mas vocês não dão mais no couro. Estou precisando aprender a jogar futebol com os "bro-tinhos". Até à volta".

Após o empate com o Internacional o zagueiro Santos, do Botafogo, disse para seus companheiros de equipe: — "Eu vou embora. Vou jogar no time efetivo. Vocês são reservas, não ganham ninguém. O dr. Carilto mandou que eu viesse reforçar o quadro, mas vocês não dão mais no couro. Estou precisando aprender a jogar futebol com os "bro-tinhos". Até à volta".

Após o empate com o Internacional o zagueiro Santos, do Botafogo, disse para seus companheiros de equipe: — "Eu vou embora. Vou jogar no time efetivo. Vocês são reservas, não ganham ninguém. O dr. Carilto mandou que eu viesse reforçar o quadro, mas vocês não dão mais no couro. Estou precisando aprender a jogar futebol com os "bro-tinhos". Até à volta".

Após o empate com o Internacional o zagueiro Santos, do Botafogo, disse para seus companheiros de equipe: — "Eu vou embora. Vou jogar no time efetivo. Vocês são reservas, não ganham ninguém. O dr. Carilto mandou que eu viesse reforçar o quadro, mas vocês não dão mais no couro. Estou precisando aprender a jogar futebol com os "bro-tinhos". Até à volta".

Após o empate com o Internacional o zagueiro Santos, do Botafogo, disse para seus companheiros de equipe: — "Eu vou embora. Vou jogar no time efetivo. Vocês são reservas, não ganham ninguém. O dr. Carilto mandou que eu viesse reforçar o quadro, mas vocês não dão mais no couro. Estou precisando aprender a jogar futebol com os "bro-tinhos". Até à volta".

Após o empate com o Internacional o zagueiro Santos, do Botafogo, disse para seus companheiros de equipe: — "Eu vou embora. Vou jogar no time efetivo. Vocês são reservas, não ganham ninguém. O dr. Carilto mandou que eu viesse reforçar o quadro, mas vocês não dão mais no couro. Estou precisando aprender a jogar futebol com os "bro-tinhos". Até à volta".

Após o empate com o Internacional o zagueiro Santos, do Botafogo, disse para seus companheiros de equipe: — "Eu vou embora. Vou jogar no time efetivo. Vocês são reservas, não ganham ninguém. O dr. Carilto mandou que eu viesse reforçar o quadro, mas vocês não dão mais no couro. Estou precisando aprender a jogar futebol com os "bro-tinhos". Até à volta".

Após o empate com o Internacional o zagueiro Santos, do Botafogo, disse para seus companheiros de equipe: — "Eu vou embora. Vou jogar no time efetivo. Vocês são reservas, não ganham ninguém. O dr. Carilto mandou que eu viesse reforçar o quadro, mas vocês não dão mais no couro. Estou precisando aprender a jogar futebol com os "bro-tinhos". Até à volta".

Após o empate com o Internacional o zagueiro Santos, do Botafogo, disse para seus companheiros de equipe: — "Eu vou embora. Vou jogar no time efetivo. Vocês são reservas, não ganham ninguém. O dr. Carilto mandou que eu viesse reforçar o quadro, mas vocês não dão mais no couro. Estou precisando aprender a jogar futebol com os "bro-tinhos". Até à volta".

Após o empate com o Internacional o zagueiro Santos, do Botafogo, disse para seus companheiros de equipe: — "Eu vou embora. Vou jogar no time efetivo. Vocês são reservas, não ganham ninguém. O dr. Carilto mandou que eu viesse reforçar o quadro, mas vocês não dão mais no couro. Estou precisando aprender a jogar futebol com os "bro-tinhos". Até à volta".

Após o empate com o Internacional o zagueiro Santos, do Botafogo, disse para seus companheiros de equipe: — "Eu vou embora. Vou jogar no time efetivo. Vocês são reservas, não ganham ninguém. O dr. Carilto mandou que eu viesse reforçar o quadro, mas vocês não dão mais no couro. Estou precisando aprender a jogar futebol com os "bro-tinhos". Até à volta".

Após o empate com o Internacional o zagueiro Santos, do Botafogo, disse para seus companheiros de equipe: — "Eu vou embora. Vou jogar no time efetivo. Vocês são reservas, não ganham ninguém. O dr. Carilto mandou que eu viesse reforçar o quadro, mas vocês não dão mais no couro. Estou precisando aprender a jogar futebol com os "bro-tinhos". Até à volta".

SERA' PROLONGADA A TEMPORADA DO BOTAFOGO

O Botafogo jogará domingo em Porto Alegre contra o Grêmio. Por outro lado, o compromisso que estava programado para ontem em Pelotas, com o Grêmio local foi cancelado. Todavia, após o "match" de domingo, o alvi-negro deverá ainda realizar mais algumas jogos no Rio Grande do Sul, nas cidades de Alegrete, Bagé e Santa Maria. Possivelmente a temporada se estenderá até Santa Catarina, onde o Botafogo preverá em Florianópolis.

Na tarde de hoje, deverão seguir para o Sul, para reincorporar-se à delegação, os seguintes jogadores: Joel, Dino, Santos, Arari, Carilto e Jaime. Também nessa oportunidade

Na tarde de hoje, deverão seguir para o Sul, para reincorporar-se à delegação, os seguintes jogadores: Joel, Dino, Santos, Arari, Carilto e Jaime. Também nessa oportunidade

Na tarde de hoje, deverão seguir para o Sul, para reincorporar-se à delegação, os seguintes jogadores: Joel, Dino, Santos, Arari, Carilto e Jaime. Também nessa oportunidade

Na tarde de hoje, deverão seguir para o Sul, para reincorporar-se à delegação, os seguintes jogadores: Joel, Dino, Santos, Arari, Carilto e Jaime. Também nessa oportunidade

Na tarde de hoje, deverão seguir para o Sul, para reincorporar-se à delegação, os seguintes jogadores: Joel, Dino, Santos, Arari, Carilto e Jaime. Também nessa oportunidade

Na tarde de hoje, deverão seguir para o Sul, para reincorporar-se à delegação, os seguintes jogadores: Joel, Dino, Santos, Arari, Carilto e Jaime. Também nessa oportunidade

Na tarde de hoje, deverão seguir para o Sul, para reincorporar-se à delegação, os seguintes jogadores: Joel, Dino, Santos, Arari, Carilto e Jaime. Também nessa oportunidade

Na tarde de hoje, deverão seguir para o Sul, para reincorporar-se à delegação, os seguintes jogadores: Joel, Dino, Santos, Arari, Carilto e Jaime. Também nessa oportunidade

Na tarde de hoje, deverão seguir para o Sul, para reincorporar-se à delegação, os seguintes jogadores: Joel, Dino, Santos, Arari, Carilto e Jaime. Também nessa oportunidade

Na tarde de hoje, deverão seguir para o Sul, para reincorporar-se à delegação, os seguintes jogadores: Joel, Dino, Santos, Arari, Carilto e Jaime. Também nessa oportunidade

Na tarde de hoje, deverão seguir para o Sul, para reincorporar-se à delegação, os seguintes jogadores: Joel, Dino, Santos, Arari, Carilto e Jaime. Também nessa oportunidade

Não obtiveram sucesso os atletas japoneses



das dez provas disputadas. A equipe nacional obteve excelentes marcas, destacando-se Argemiro Roque, que, no sábado, estabeleceu 1,57" 3/10 para os 400 metros rasos e o carioca Teles Conceição que conseguiu 1m35 para o salto em altura, resultado superior ao

recorde brasileiro do ano passado, que era de 1,54. No clicê-ve nos atletas japoneses durante um exercício realizado nesta Capital. Da esquerda para a direita: o técnico Chui Nambu (tânglio recordista mundial do salto em altura) e os atletas Masaji Tajima, que venceu a prova de salto em extensão com 7m29, Yukio Kitahachi, Saume Takahashi, vencedor dos 5.000 metros rasos, com 15,37" 9/10 e Bunkichi Sawada. (Da Secursal de TRIBUNA DA IMPRENSA em São Paulo, foto cedida por Hugo Carboneb.

ADEMAR BEBIANO NÃO ACEITARÁ A PRESIDÊNCIA DO BOTAFOGO

dência do Botafogo, o sr. Ademar Bebiano afirmou não desejar retornar ao posto. — "E' possível que exista um movimento com esse objetivo dentro do clube; todavia, desconheço-o e, mais ainda, não quero ocupar cargo algum, pois meus afazeres particulares não o permitem. A não poder dedicar-me inteiramente ao cargo, como bom botafoguense, prefiro não aceitá-lo", declarou o sr. Ademar Bebiano.

Ouvido, ontem, pela TRIBUNA DA IMPRENSA sobre as notícias que falam em sua volta à presi-

Serão aceitas inscrições de jogadores até 72 horas antes da inauguração do Torneio

POR CAUSA DA TABELA DA "COPA RIO"

PRIMEIRO A PROTESTAR O "ESTRELA VERMELHA"

MOTIVO: FALTA DE UM PERÍODO RAZOÁVEL PARA DESCANSO, ENTRE OS JOGOS COM O PALMEIRAS E COM O NICE

Mal foi, ainda, divulgada a tabela dos jogos pela "Copa Rio" e já se anuncia o primeiro protesto: o do Estrela Vermelha. Desportista ligado ao clube iugoslavo, residente nesta Capital, tomando conhecimento da programação dos jogos, aguarda apenas a chegada da delegação do Estrela Vermelha ao Rio para, em contato direto com os dirigentes da embaixada, mostrar os inconvenientes da tabela que lhe foi apresentada.

NAO HAVERA' REPOUSO

O motivo da impugnação é a falta de um período mais dilatado de repouso para o quadro que será obrigado a atuar em São Paulo quinta-feira, 5 de julho, e a 7, sábado, no Rio. Devido a viagem ser efetuada no dia seguinte do prêmio com o Palmeiras e na véspera do jogo com o Nice, alegarão os dirigentes iugoslavos que o quadro não terá o necessário período de repouso.

Leia amanhã "Tribuna das Letras" UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Em 1952 as taxas sobre o rádio e a televisão

Mantido o regime atual, apenas, para o Campeonato Carioca de 1951 — Continuará a cobrança dos três mil cruzeiros para a televisão — Muita discussão, muito desentendimento e muitas horas de reunião — Tudo dependendo, ainda, da Prefeitura

Apenas uma partida por semana, poderá ser transmitida pela Televisão, enquanto que o Rádio poderá continuar o seu trabalho normalmente.

Continuará a ser cobrada a taxa de Cr\$ 3.000,00 à Televisão, por partida que transmitir.

Essas as resoluções de ontem da Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, mediante uma proposta do Fluminense, a vigorar, todavia, somente no campeonato carioca deste ano.

FAGARAO EM 1952

Para chegar a esse resultado, os clubes discutiram, muitas vezes acaloradamente, durante mais de quatro horas. A maioria dos clubes, porém, deixou bem clara sua forma de pensar:

derá ser feita de comum acordo entre a LOCATÁRIA e LOCADORA. Não havendo comum acordo, é vedado aos contratantes, separadamente, fazer quaisquer concessões".

4) — Como a situação do Rádio e da Televisão continuasse vaga, surgiram novas discussões e novos desentendimentos. O sr. Borge propôs a criação duma cláusula específica, a que não é aceita. O Bangu sugere a manutenção da situação atual até abril de 52, e também é rejeitada.

5) — O Botafogo sugere que as transmissões sejam gravadas e transmitidas horas depois, mas também não consegue apoio. E' então vencedora a proposta do Fluminense que iniciou estas lutas.



JOSÉ ALVES DE MORAIS
Defesa da imprensa

Para eles, Rádio e Televisão só podem ser encarados sob o ângulo comercial. Suportarão as coisas como estão, até o ano que vem. Em 1952, então, o novo acordo será em base financeira razoável, tanto pagando o Rádio como a Televisão, para trabalhar nas horas de esporte.

RESUMO DOS TRABALHOS

A sessão foi aberta pouco depois das 18 horas, com a presença de todos os clubes: o sr. Mario Follis, presidente interino da CBF e dos representantes da ADEM e da ABR. Os trabalhos tiveram este rumo:

1) — Foi aprovada a cláusula 12 sem discussão.

2) — Iniciam-se os debates sobre a de n. 23, falando contra sua aprovação e o Fluminense muito apartado pelo Fluminense, Botafogo e Bonsucesso.

3) — Depois de quase quatro horas é votada a cláusula 23, com esta redação: "Qualquer concessão decorrente de uma mera permissão precária, ou resultante de obrigações bilaterais, não pode ser considerada na cláusula 12, se po-



O Perácio nunca será esquecido. Suas "gafas" (as que lhe são atribuídas, pelo menos) são à prova dos séculos.

O mineiro talvez tenha sido o jogador de futebol que mais "fora" deu em toda a história dos craques. História de vidas famosas, onde todas as palavras e ações são escutadas e vistas pelos amigos da onça, prontos para gozar uma besteira.

Particularmente acreditado que nem todas as piadas que se contam do Ze Perácio tenham realmente sido de autoria dele. Mas, no fim, depois de tantas, já não se procurava mais saber o seu verdadeiro autor — jogava-se em cima do mais frequente, do recordista...

Faço essa ressalva, apresso-me a fazer essas recomendações, porque, há poucos dias, contaram-me uma inédita. Uma que eu não conhecia.

Passou-se com o Zabalá, aquele velho corredor de fundo. Dizem que ele tinha o Perácio num bate-boca terrível com uma pequena, certa vez. Briga de namoro. De amorzinho, vocês sabem. Perácio estava zangadinho, cara amarrada; ela com biquinho na boca; olhos tímidos, quase chorando.

No dia seguinte, o Zabalá interpelou o Ze: — "Eu te vi ontem, Perácio, mas não pude falar contigo porque estava de arrufo com a tua pequena..."

O — "Se que o Perácio ficou assombrado, seus olhos ficaram maiores..."

— "De arrufo nada. Zabalá... Eu estava era de suéter..."

PRONTA A TABELA PARA A "COPA RIO"

Programação dos jogos pelo certame internacional

Já foram concluídos os trabalhos de elaboração da tabela da disputa da "Copa Rio". Embora a Confederação Brasileira de Desportos pretenda divulgá-la somente segunda-feira, TRIBUNA DA IMPRENSA apresenta o trabalho já elaborado e que se procurava manter em sigilo.

A relação — sujeita a ligeiras modificações — dos jogos, é a seguinte:

NO RIO

SABADO — 30: NACIONAL X AUSTRIA.
DOMINGO — 1-7: VASCO X SPORTING.
QUARTA-FEIRA — 4-7: VASCO X AUSTRIA.

QUINTA-FEIRA — 5-7: NACIONAL X SPORTING.
SABADO — 7-7: NICE X E. VERMELHA.
DOMINGO — 8-7: VASCO X NACIONAL.

EM S. PAULO

SABADO — 30-6: PALMEIRAS X NICE.
DOMINGO — 1-7: JUVENTUS X E. VERMELHA.
QUARTA-FEIRA — 4-7: JUVENTUS X NICE.

QUINTA-FEIRA — 5-7: PALMEIRAS X E. VERMELHA.
SABADO — 7-7: AUSTRIA X SPORTING.
DOMINGO — 8-7: PALMEIRAS X JUVENTUS.



REPRESENTAÇÃO DA A.D.E.M.

Mario Cabral, Arno Frank e Luiz Vinhais

6) — O sr. Mário Pello afirma que o Rádio terá franquia na "Copa Rio", porém a Televisão pagará uma taxa.

7) — Os representantes da ADEM lembram que a nova redação da cláusula 22 e a proposta do Fluminense sobre o Rádio e a Televisão, ficaram na dependência de aprovação ou não por parte do sr. prefeito da cidade.

8) — Fica encerrado o trabalho sobre as concessões de Rádio e Televisão, embora a solução encontrada ainda não tenha caráter definitivo, pelo motivo exposto no item sete.

OUTRAS NOTAS
11.ª PAGINA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 461 — RIO DE JANEIRO, 22 DE JUNHO DE 1951

No Festival Britânico o Austria revelou-se como a maior atração

(Reportagem de MARIO JOSÉ)



O QUADRO DO AUSTRIA

Será uma das atrações da competição

Dentre os 50 clubes estrangeiros que participaram dos jogos realizados durante o festival britânico, foi a equipe da Austria uma das poucas que representaram da Grã-Bretanha invicta. Cumprindo assinalar que nessas disputas representavam-se não menos de 12 países que, com seus quadros, preliaram com os clubes das ilhas. Os três jogos realizados pela equipe vienense ofereceram os seguintes resultados: 1-0, contra o Tottenham Hotspur; 2-1, contra o Leicester City; e 1-1 contra o Nottingham. Sua vitória sobre o Tottenham, campeão inglês de 50/51, não foi acidental. O "placard" traduziu fielmente o valor do quadro austriaco que, com passes curtos e rápidos, impressionaram a grande platéia presente ao "match".

Esse triunfo assinalado no primeiro dia de jogo do Festival teve grande repercussão e, os demais embates do Austria, passaram a constituir-se na principal atração.

Dias após, em Paris, o Racing era derrotado por 3-1.

Todas essas vitórias são relativamente recentes e foram alcançadas no decorrer do mês de maio deste ano. Por ocasião da estada do combinado Bangu-São Paulo em Viena, o Austria foi derrotado por 2-1. No entretanto, o marcador dessa pugna somente se definiu quando faltavam apenas 5 minutos da etapa complementar. Os próprios jogadores do quadro vencedor foram unânimes em afirmar que esse fôra o prêmio mais "duro" que para eles se apresentara em toda a temporada.

VARIOS "SCRATCHMEN" NO PLANTEL

As últimas apresentações do selecionado austriaco apresentaram os seguintes resultados: 7 a 2, sobre a Iugoslávia (8-10-50); perdeu, por 4 a 3, para a Hungria (22-10-50); e logrou vencer duas vezes a Escócia, a primeira em Glasgow por 1 a 0 (13-12-50) e a última em Viena por 4 a 0 (27-5-51).

Nesses triunfos, o Austria contou com um número apreciável de doze jogadores. Indis-

tingentemente seus "players" foram requisitados e incluídos nas seleções. (Conclui na 11.ª pag.)

HOJE, AS ELIMINATORIAS NA QUINTA DA BOA VISTA

Na tarde de hoje serão realizadas as eliminatórias para a formação dos pelotões de todas as competições que integram o programa do "Vi Circuito da Quinta da Boa Vista".

O programa inicial do Circuito previa uma competição de motociclismo. Todavia, devido à desistência de dois "ases" uruguaios e também à impossibilidade de presença de muitos competidores nacionais o Automóvel Clube do Brasil resolveu suprimir essa prova. Todavia, em seu lugar, será efetuado o desdobramento da prova de turismo, que a princípio apenas estabelecia carros até 2.000 c.c.

Assim, nessa disputa, apresentar-se-ão, inicialmente carros até 1.500 c.c. e posteriormente os de 2.000 c.c.

GINO ESTABELECE O MELHOR TEMPO

No ensaio de ontem, Gino Bianchi estabeleceu a melhor marca. Desta maneira, o vencedor da última "Quinta", demonstra que está com sua "Maserati" e as boas condições para repetir o feito anterior. Todos os voluntários inscritos na prova de força livre estarão presentes às eliminatórias, inclusive Pinheiro Pires e Henrique Cassini, que têm permanecido à margem dos treinos, por terem suas máquinas em vistoria.

PARA SANTOS, A COLOMBIA E' A ULTIMA SOLUÇÃO

O "crack" acompanha os acontecimentos, com um plano de ação delineado — Desabafo: "Se Zizinho vale 600, como posso eu valer 800 mil cruzeiros?" — Não acreditado que o Vasco pague o que anunciam ser o preço de sua transferência — Por menos de 15 mil não ficará no Botafogo.

Santos foi colocado na ordem do dia. Mesmo com o seu contrato terminando somente daqui a dois meses, as especulações em torno de um possível bandejamento não surgiram. Primeiro, foi a Colômbia; depois, o Bangu e clubes de São Paulo; agora, é o Vasco. Outros rumores tinham surgido com o correr do tempo.

Santos, porém, de pouco sabe. Ou melhor, procura saber o mínimo possível. Aguarda tranquilamente o desenrolar dos acontecimentos, esperando resolver a situação com o Botafogo antes de qualquer entendiemento com outro clube. Não obstante, já tem um roteiro traçado. Sabe quanto pedirá e o que fazer se não for atendido. E de seus planos, dá conta na palestra que manteve com a reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA.

Em primeiro lugar: Santos não acredita que o Vasco esteja disposto a dispendar os anunciados 800 mil cruzeiros para a aquisição de seu atleta libertatário. Não que descreia da força dos cruzmaltinos, mas porque acha não valer tanto.

— "Zizinho, que é Zizinho, custou 600 mil... É o maior jogador que eu vi atuar até hoje. Como é que algum clube há de pagar quase um milhão pela minha transferência?" — pergunta o zagueiro botafoguense.

QUEER 15 MIL CRUZEIROS

Isto, porém, não significa dizer que Santos esteja dis-

posto a transigr. A desistir do salário que pleiteia, desde que se fale no término do seu compromisso. Ao contrário, está firme em seu propósito.

— "Quero 15 mil cruzeiros mensais para renovar o meu contrato com o Botafogo. Até aí, eu sei que o Vasco chegará. Pelo menos, foi o que me garantiram amigos, pois oficialmente ainda não recebi qualquer proposta do grêmio cruzmaltino e antes de ouvir o meu clube não penso em entendiamentos com ninguém. Resta, todavia, o problema do "passo".

COLOMBIA: ULTIMA SOLUÇÃO

A hipótese de não chegar a

um acordo com o Botafogo e, igualmente, do Botafogo não chegar a um acordo com outro qualquer clube sobre o preço da sua transferência, não chega a preocupar Santos. O zagueiro botafoguense já tem os seus planos traçados:

— "Na hipótese de um "impasso", irei para a Colômbia. Sei que lá ganharei aquilo que pretendo e já tenho promessa formal de ser acolhido no Clube Atlético Junior de Barranquilla. Essa, porém, será a última solução a ser tentada por mim. Esperarei até 24 de agosto, data em que terminará o meu compromisso



SANTOS
Acompanha os acontecimentos

com o Botafogo, para deliberar. Vendo a impossibilidade de um acordo — o sim, telegrafarei aos dirigentes do Atlético Junior, prontificando-me a embarcar".

— "Vamos esperar para ver o que acontece. De minha parte, sei qual o caminho a seguir, embora fazendo questão de frisar que nenhum ressentimento guardo do Botafogo, clube que me deu a primeira grande oportunidade no futebol".

é o dono da bola